

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 056/2024
Data: 05/07/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
PARQUE VALONGO SERÁ INAUGURADO EM SANTOS COM PRESENÇA DE AUTORIDADES	4
SANTOS BRASIL ANTECIPA AUMENTO DA CAPACIDADE DE TERMINAL COM INVESTIMENTO BILIONÁRIO.....	5
COMEÇA DRAGAGEM URGENTE NO PORTO DE RIO GRANDE.....	6
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	6
NATVILLE OBTÉM INCENTIVOS PARA FÁBRICA DE R\$ 220 MI EM ALAGOAS	6
GESTÃO DE PARQUES DO RECIFE POR 30 ANOS RENDE CONTRATO DE ATÉ R\$ 1 BILHÃO	8
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	9
ANTAQ E CONSELHO FEDERAL DE QUÍMICA ASSINAM CESSÃO DE USO DE SOFTWARE QUE AUXILIA NO GERENCIAMENTO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	9
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	10
O GOVERNO FEDERAL INAUGURA NOVO POLO DE TURISMO E LAZER EM ÁREA REVITALIZADA DO PORTO DE SANTOS	10
ABERTA CONSULTA PÚBLICA PARA REGULAMENTAÇÃO DE DEBÊNTURES	11
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	12
FERROVIAS - RETOMADA DE INVESTIMENTOS: LOTE DE 12 LOCOMOTIVAS É ENTREGUE EM MINAS GERAIS E AMPLIA A CAPACIDADE LOGÍSTICA DA MAIOR FERROVIA DO BRASIL	12
RODOVIAS - JUSTIÇA AUTORIZA ASSINATURA DE CONTRATO NA BR-040/MG COM NOVA CONCESSIONÁRIA.....	13
RODOVIAS - MAIOR PONTO DE PARADA E DESCANSO (PPD) DO PAÍS É ENTREGUE NA VIA DUTRA PELO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	14
BE NEWS – BRASIL EXPORT	15
EDITORIAL – PONTO DE PARADA: SEGURANÇA NAS ESTRADAS E VALORIZAÇÃO DOS CAMINHONEIROS	15
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	16
<i>Porto do Açú inaugura seus primeiros armazéns de grãos</i>	<i>16</i>
<i>Escala em Itajaí.....</i>	<i>17</i>
<i>Balança comercial.....</i>	<i>17</i>
NACIONAL - PRÁTICAS ESG E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS SÃO TEMAS DE DEBATE NO CONOGMO	17
REGIÃO SUL - LIVE DISCUTE DEMANDAS E DESAFIOS DO SETOR DE CONTÊINERES	18
REGIÃO SUL - ANTAQ AUTORIZA ISENÇÃO DE TARIFAS PARA NAVEGAÇÃO INTERIOR EM RIO GRANDE.....	19
REGIÃO NORDESTE - PORTO DE FORTALEZA ABRE EDITAL PARA DERROGAGEM DO CAIS.....	20
REGIÃO NORDESTE - AEROPORTOS BAIANOS AUMENTAM ROTAS PARA FÉRIAS DE JULHO.....	21
REGIÃO SUDESTE - SANTOS BRASIL VAI ANTECIPAR EM 5 ANOS PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO TECON SANTOS.....	22
REGIÃO SUDESTE - GOVERNO FEDERAL INAUGURA MAIOR PPD DO PAÍS NA VIA DUTRA, EM SP	23
REGIÃO SUDESTE - PRIMEIRA FASE DO PARQUE VALONGO SERÁ ENTREGUE HOJE	24
INTERNACIONAL - JAPONÊSES APRESENTAM ROBÔ HUMANOIDE PARA MANUTENÇÃO DE LINHAS FÉRREAS	25
REGIÃO NORTE - SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DO PARÁ AUTORIZA DRAGAGEM DO PORTO DE BELÉM	26
NACIONAL - COMISSÃO SOBRE REVISÃO DA LEI DE PORTOS É PRORROGADA POR 90 DIAS	27
NACIONAL - ABERTA CONSULTA PÚBLICA PARA ATUALIZAR NORMAS DE DEBÊNTURES DE INFRAESTRUTURA.....	28
REGIÃO CENTRO-OESTE - BNDES APROVA R\$ 430 MI PARA CONCESSIONÁRIA EM MT	29
PORTO DE SANTOS - AUTORIDADES INAUGURAM O PARQUE VALONGO, NOVO COMPLEXO TURÍSTICO DE SANTOS.....	30
REGIÃO SUDESTE - TERMINAL PORTUÁRIO DE VILA VELHA BATE RECORDE NO 1º TRI.....	31
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	33
ECOVIAS PREVÊ ATÉ 364 MIL VEÍCULOS DESCENDO A SERRA EM DIREÇÃO AO LITORAL DURANTE O FERIADO	33
PROJETOS DE DESAFIO EM ESG GERAM SOLUÇÕES INOVADORAS PARA O PORTO DE SANTOS	33
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS ATINGEM RECORDE DE US\$ 167 BILHÕES ATÉ JUNHO	34
SUDESTE ASIÁTICO ULTRAPASSA MERCOSUL COMO DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS.....	35
JORNAL O GLOBO – RJ.....	36
LULA REBATE CRÍTICA DE QUE ‘FALA DEMAIS’ E GARANTE QUE A ECONOMIA ‘NÃO VAI QUEBRAR’ EM SEU GOVERNO.....	36
BOLÍVIA É INCORPORADA COMO MEMBRO PLENO DO MERCOSUL	37
CVM PROÍBE EX-DIRETOR DA PETROBRAS ENVOLVIDO NO ‘PETROLÃO’ DE OCUPAR CARGOS EM EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO POR 15 ANOS	38
O RISCO DE PERDER A REFORMA TRIBUTÁRIA ESTÁ NOS DETALHES	39
LUPI DIZ QUE É ‘INSENSIBILIDADE’ DEBATER DESPESAS COM ‘SERES HUMANOS’ APÓS HADDAD ANUNCIAR CORTE DE R\$ 25,9 BI40	
INCUBADA NA BRASKEM, ZAYA LANÇA FERRAMENTA PARA SIMPLIFICAR REPORTE DE DE IMPACTO AMBIENTAL	41



CONVERSA 'FRANCA' NO ALVORADA, PACOTE DE MEDIDAS E APELOS: COMO HADDAD CONVENÇEU LULA A RECUAR E DEU SOBREVIDA AO ARCABOUÇO.....	42
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	44
REFORMA TRIBUTÁRIA: QUEM GANHA E QUEM PERDE NO TEXTO APRESENTADO NA CÂMARA? VEJA PRINCIPAIS PONTOS.....	44
RUÍDOS INTERNOS FAZEM RISCO PAÍS SUBIR MAIS DO QUE DE OUTROS EMERGENTES.....	48
TRANSPETRO ESPERA ELEVAR ESCOAMENTO DE COMBUSTÍVEIS COM MAIOR OBRA DE DUTOS TERRESTRES DO PAÍS.....	50
VALOR ECONÔMICO (SP).....	51
MINISTÉRIO DOS PORTOS E AEROPORTOS ABRE CONSULTA PÚBLICA DE REGRAS PARA DEBÊNTURES INCENTIVADAS.....	51
WILSON SONS MOVIMENTA 115,2 MIL CONTÊINERES EM JUNHO, ALTA DE 46,5%.....	51
ANBIMA VÊ PLANO DE TAXAR FII E FIAGRO COMO POSSÍVEL COMPLEMENTO DA LEGISLAÇÃO DE FUNDO EXCLUSIVO.....	52
ULTRARRICOS CONTRIBUEM PARA SANGRIA NOS FUNDOS MULTIMERCADOS NO 1º SEMESTRE.....	53
MINÉRIO DE FERRO CAI 2% NA BOLSA DE DALIAN.....	54
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	54
MPOR FAZ CONSULTA SOBRE ENQUADRAMENTO PARA EMISSÕES DE DEBÊNTURES.....	54
NAVEGUE SIMPLES AMPLIARÁ INVESTIMENTOS NO SETOR PORTUÁRIO, AVALIA CNI.....	56
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA.....	57
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	57



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PARQUE VALONGO SERÁ INAUGURADO EM SANTOS COM PRESENÇA DE AUTORIDADES

Vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participarão do lançamento nesta sexta (5)

Por **Bárbara Farias**



Público terá acesso à área do antigo Armazém 4 revitalizada, com estrutura coberta. No espaço que ficavam os armazéns 5 e 6, há quadra de beach tennis, playground e jardim (Alexsander Ferraz)

O Parque Valongo será inaugurado nesta sexta (5) no mesmo local onde as primeiras operações do Porto de Santos iniciaram há 132 anos, no Centro Histórico. A cerimônia está marcada para as 11 horas e contará com a presença do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), e do ministro de Portos e Aeroportos,

Silvio Costa Filho. Uma roda-gigante e o show gratuito do cantor e compositor Zeca Baleiro, às 19h30, marcam a entrega do mais novo espaço turístico da Cidade.

Trata-se da primeira fase do projeto, com a restauração do Armazém 4 e a construção de uma praça pública com quadras poliesportivas, playground e píer para contemplação, além de espaço para eventos. As obras foram custeadas pela empresa chinesa Cofco International, que injetou R\$ 15 milhões por meio de um Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias (Trimmc) firmado com a Prefeitura de Santos e Autoridade Portuária de Santos (APS).

O acesso do público deverá ser feito pela passarela ao lado da Alfândega de Santos (Praça da República), onde há elevador para pessoas com mobilidade reduzida.

O parque ficará aberto ao público entre 10 e 14 horas, quando será fechado para a montagem do show musical. Às 18 horas, será reaberto para a apresentação de Zeca Baleiro e estreia da roda-gigante que funcionará até as 22 horas — horário de fechamento do local.

Já a partir de amanhã, o Parque Valongo funcionará todos os dias, incluindo feriados, das 8 às 22 horas.

A Gigante de Santos

Denominada Gigante de Santos, a roda-gigante tem 32 metros, o equivalente a um prédio de dez andares, conta com 20 cabines, de quatro lugares cada, sendo uma adaptada para pessoas com deficiência (PCD) e outra exclusiva (VIP), com assentos revestidos em couro ecológico, tapete, cortinas e mesa, com direito a espumante e mix de castanhas. Além disso, é pet friendly, ou seja, é permitida a entrada de animais de estimação. A roda-gigante funcionará das 10 às 22 horas e os ingressos devem ser adquiridos exclusivamente on-line, no endereço eletrônico bit.ly/4eQhRnx.

Os preços são R\$ 40 (inteira), R\$ 20 (meia), R\$ 15 (pet) e R\$ 270 (VIP- grupo de até seis pessoas para passeio de meia hora). O passeio tradicional dá direito a quatro voltas, sendo uma intermitente, para embarque e desembarque nas gôndolas.

Inicialmente, a roda-gigante permanecerá no local por dois meses, porém o prazo poderá ser prorrogado.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 05/07/2024

SANTOS BRASIL ANTECIPA AUMENTO DA CAPACIDADE DE TERMINAL COM INVESTIMENTO BILIONÁRIO

Intenção é finalizar o projeto cinco anos antes do previsto

Por ATribuna.com.br



Santos Brasil promete antecipar em cinco anos a conclusão do projeto (Divulgação)

A Santos Brasil promete antecipar em cinco anos a conclusão do projeto que eleva a capacidade do Tecon Santos de 2,4 milhões de TEU (unidade medida equivalente a um contêiner de 20 pés) para 3 milhões de TEU. Essa capacidade operacional, inicialmente prevista para 2031, será entregue ao Porto até 2026, segundo comunicado nesta quinta (4) pela companhia.

Para alcançar essa marca, a empresa afirma que está antecipando a compra de equipamentos e acelerando as obras de pátio. O investimento para a ampliação do Tecon Santos teve início em 2019 e envolve um montante de R\$ 2,6 bilhões, dos quais cerca de R\$ 1,3 bilhão já foram investidos. Em 2024, cerca de R\$ 420 milhões serão destinados ao terminal, elevando a capacidade dos atuais 2,4 milhões de TEU para 2,6 milhões até o final do ano.

Entre 2026 e 2031, data da entrega do projeto completo de ampliação e modernização do terminal, serão realizados investimentos em substituições de equipamentos, melhoria do fluxo, do nível de serviço, descarbonização e sistemas entre outros, mas tudo o que tem impacto direto em aumento de capacidade será efetuado até 2026.

Estratégia

De acordo com Antonio Carlos Sepúlveda, diretor-presidente da Santos Brasil, a antecipação dos investimentos no Tecon Santos garantirá que a demanda do Porto de Santos, que teve uma média de crescimento em contêiner de 3,3% ao ano na última década, seja atendida nos próximos dez anos.

“Nossa estratégia é ter sempre cerca de 200 mil TEU de capacidade disponível no terminal para que exportadores, importadores e armadores tenham assegurados o espaço para suas cargas, com um elevado nível de serviço no porto mais importante do País”, diz.

O projeto de ampliação envolveu inicialmente obras para aprofundamento do cais e de aumento da extensão em 220 metros, totalizando 1,2 mil metros e fazendo do terminal o único da América do Sul com capacidade de receber simultaneamente até três navios New Panamax, de 366 metros - as maiores embarcações que chegam ao País.

Agora a empresa constrói um novo pátio de armazenagem de contêineres. Para dar lugar a essa área, os prédios administrativos serão demolidos e a subestação de energia e as balanças serão transferidas. Um novo prédio administrativo será construído ao lado da portaria.

Para ampliar o uso de equipamentos elétricos, estão sendo feitas obras de eletrificação do pátio, com aumento no número de tomadas para contêineres refrigerados que chegarão a 3 mil unidades.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 05/07/2024

COMEÇA DRAGAGEM URGENTE NO PORTO DE RIO GRANDE

Serão investidos R\$ 21,5 milhões para a retirada de 593 mil metros cúbicos de sedimentos
Por ATribuna.com.br



Dragagem urgente começou na quarta-feira (3) (Divulgação/Governo do Rio Grande do Sul)

A Portos RS, que administra os portos do Rio Grande do Sul, começou na quarta-feira (3) a dragagem urgente de recuperação do trecho mais crítico do canal de acesso ao Porto do Rio Grande. A obra está sendo executada dentro de um contrato entre a Portos RS e a empresa Van Oord.

A gestora do porto diz que serão investidos R\$ 21,5 milhões para a retirada de 593 mil metros cúbicos de sedimentos e a previsão é de que o serviço seja concluído em até 20 dias.

As enchentes contribuíram para o assoreamento da hidrovia e do canal de acesso ao Porto do Rio Grande. No entanto, esta obra compreenderá apenas um trecho de aproximadamente três quilômetros. Uma dragagem mais ampla deverá ser realizada em breve para o restabelecimento das profundidades, explica a Portos RS.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 05/07/2024



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

NATVILLE OBTÉM INCENTIVOS PARA FÁBRICA DE R\$ 220 MI EM ALAGOAS

Fique por dentro do andamento do plano de expansão da Natville, com novas unidades nos mercados alagoano e pernambucano

Por *Fernando Ítalo*



Natville tem plano de expansão de R\$ 420 milhões, com duas fábricas em Batalha (AL) e Brejão (PE)/Foto: Natville (Divulgação)

A expansão das operações da sergipana Natville ganhou um impulso importante nesta quinta-feira (4), com a aprovação dos incentivos estaduais em Alagoas. O projeto beneficiado é uma fábrica de laticínios planejada para a cidade de Batalha, a 183 km de Maceio. O orçamento é de R\$ 220 milhões.

Além dessa unidade, a companhia tem planos para construir uma planta industrial de R\$ 200 milhões no município pernambucano de Brejão, um dos principais polos da região conhecida como Bacia Leiteira do Agreste. Ao todo, o plano de negócio da empresa nos dois estados soma R\$ 420 milhões nos próximos cinco anos.

O que é o projeto da Natville em Batalha?

No mercado alagoano, os benefícios para a Natville receberam o sinal verde do Conselho Estadual do Desenvolvimento Econômico e Social (Conedes). O colegiado, por meio de nota, destacou que a concessão dos incentivos representa um estímulo “significativo para o desenvolvimento econômico do estado.”



O projeto contemplado, com previsão de entrada em operação nos próximos dois anos, tem capacidade prevista de 600 mil litros de leite processados por dia, destinados à produção de queijos, manteigas e cremes.

Em relação à mão de obra, a estimativa é de 150 empregos diretos e 300 indiretos. Além da geração de postos de trabalho, o empreendimento terá outro impacto econômico importante: vai fomentar a cadeia produtiva leiteira de Alagoas, por meio da integração de 1,2 mil produtores de leite como fornecedores.

“Estamos chegando para oferecer empregos, preços justos aos produtores e para cumprir com a nossa obrigação com os impostos, pois essa é a filosofia de nossa empresa”, afirma a presidente da Natville, Janea Dantas.

A presidente do Conedes, Alice Beltrão, destaca que esse projeto vai fortalecer a indústria leiteira no Agreste e Sertão alagoano.

O terreno de seis hectares para implantação da fábrica foi doado em agosto do ano passado pelo governador Paulo Dantas.

Natville aposta em bom momento do setor em AL

A unidade de Batalha será a segunda do grupo em Alagoas. A primeira, inaugurada em 2021 e localizada em União dos Palmares, processa diariamente 150 mil litros.

O incremento das operações no estado acontece num cenário de crescimento da indústria de leite e laticínios no estado. Os incentivos do governo alagoano vêm contribuindo para esse incremento.

Além dos benefícios para implantação e ampliação de empresas, outra iniciativa da administração estadual que vem estimulando a atividade é um programa para a compra de 1 milhão de litros de leite por mês. O alimento, adquirido a 2,5 mil produtores de pequeno porte, é destinado a famílias de baixa renda e escolas públicas.

Como resultado dessa e outras ações dos setores público e privado, Alagoas assumiu a terceira posição no ranking do leite e laticínios no Nordeste, com uma produção anual na casa dos 5,5 bilhões de litros.

Quando começam as obras da Natville em Brejão?

Em Pernambuco, as obras da unidade da Natville têm previsão de começar ainda em 2024, numa área situada na divisa de Brejão com Garanhuns (Agreste Meridional).

A capacidade prevista é de 250 mil litros de leite processados por dia e que serão fornecidos por pequenos pecuaristas de 40 cidades da Bacia Leiteira. A mão de obra na planta é estimada em 250 postos de trabalho diretos.

Com essa fábrica, a Natville se insere num contexto de recuperação da pecuária nessa região. Um dos fatores que vem contribuindo para esse ciclo é a instalação de um frigorífico da pernambucana Masterboi em Canhotinho, cidade a 57 km de Brejão.

O empreendimento, que entrou em funcionamento em agosto de 2022, já exporta para Angola e está habilitado também a vender seus produtos para Israel e Singapura.

Na área de fomento, o governo estadual participa dessa reativação, com um programa de incentivos fiscais para a produção de leite e derivados. Lançado em fevereiro passado e focado na região, o decreto 56.323 concede crédito presumido de até 95% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Ao todo, 60 mil produtores integram essa cadeia nos 27 municípios da Bacia Leiteira, responsável pela produção de 2,3 milhões de litros por dia.

Quem é a Natville?

Fundada em 1996 e sediada em Nossa Senhora da Glória (SE), a Natville possui atualmente quatro plantas fabris, sendo três em Sergipe e uma em Alagoas. A empresa, com capacidade para 900 mil litros/dia, produz manteiga, requeijão, leite UHT desnatado e integral, soro de leite em pó, queijos e bebidas lácteas, destinados a todo o Nordeste e parte do Sudeste.

Fonte: *Mercoshipping Marítima Ltda*

Data: 05/07/2024

GESTÃO DE PARQUES DO RECIFE POR 30 ANOS RENDE CONTRATO DE ATÉ R\$ 1 BILHÃO

Empresa Viva Parques do Brasil venceu licitação e vai administrar quatro parques do Recife: Jaqueira, Santana e Apipucos, na Zona Norte, além do Dona Lindu, na Zona Sul

Da Redação ME



Um dos principais parques do Recife, o Dona Lindu, em Boa Viagem, na Zona Sul, tem projeto arquitetônico assinado por Oscar Niemeyer. Foto: Luciano Ferreira/PCR

A Viva Parques do Brasil foi a vencedora da licitação promovida pela Prefeitura do Recife e o BNDES para concessão da prestação dos serviços de gestão, operação e manutenção dos parques da Jaqueira Governador Joaquim Francisco, na Jaqueira; Santana Ariano Suassuna, em Santana; Apipucos Maximiano Campos, em Apipucos; e Parque Dona Lindu, em

Boa Viagem. O contrato terá vigência de 30 anos. A confirmação aconteceu nesta sexta-feira (5/7), na sede da Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A previsão de investimentos é de R\$ 45 milhões nos primeiros cinco anos e de até R\$ 1 bilhão ao longo da operação.

A Viva Parques do Brasil tem como principais sócios José Augusto Aragão, cofundador da Armac – referência nacional em locação e desenvolvimento de projetos de fornecimento e gestão de operações contínuas com máquinas e equipamentos, cujo faturamento em 2023 foi de R\$ 1,5 bilhão –, e Daniel Silvano Tavares, ex-diretor da Armac.

Para a operação na capital pernambucana foi criada a SPE (Sociedade de Propósito Específico) Viva Parques Recife. De acordo com José Augusto Aragão, o objetivo da empresa é administrar parques urbanos e naturais (municipais, estaduais e federais) em todo o país.

“Queremos ser reconhecidos como a empresa que transforma parques em refúgios de paz e alegria, essenciais para a qualidade de vida das pessoas. E estamos muito felizes por começar pelo Recife”, diz. “Os recifenses têm uma relação afetiva muito particular com cada um desses parques e queremos contribuir de verdade para que esse pertencimento só cresça”, complementa.

A Viva Parques Recife terá como diretor-geral o sócio Daniel Silvano Tavares. Ele reforça que a SPE já começa a operar trazendo no seu DNA a cultura, um dos pilares da operação, juntamente com lazer e esportes, que também terão um incremento significativo.

Daniel revela que ele e o sócio têm uma relação muito próxima com as artes cênicas. José Augusto Aragão é fundador do Instituto Brasileiro de Teatro (iBT), organização sem fins lucrativos que, a partir de uma governança inovadora, trabalha para que o teatro seja acessível ao maior número de brasileiros. “Então, para nós, foi natural investir no Recife, cidade em que um dos parques – Dona Lindu – já tem um teatro e uma galeria de artes instalados e funcionando”, ratifica.

Tavares acrescenta que, além dos investimentos necessários em infraestrutura, modernização e manutenção, outro foco da Viva Parques será a ampliação da oferta de eventos culturais e esportivos, aproveitando o potencial de cada parque e observando suas peculiaridades.

imiano Campos



A Viva Parques do Brasil venceu licitação e bateu martelo na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). Foto: Cauê Diniz/Divulgação

Processo de licitação

O edital para concessão da prestação dos serviços de gestão, operação e manutenção de Parques Urbanos no Município do Recife/PE, bem como a execução de obras e serviços de engenharia, foi lançado em 25 de março passado. O leilão foi realizado em dois blocos (A e B), na sede da B3, em São Paulo. O Bloco A era composto pelos parques Jaqueira, Santana,

Apipucos e o Bloco B pelo Dona Lindu.

A estratégia da Prefeitura e do BNDES, com a divisão em dois blocos, teve como objetivo fortalecer a vocação regional de cada unidade e captar mais investimentos. Os blocos foram leiloados em sessões diferentes. O critério para seleção do concessionário foi o maior valor de outorga fixa, que é a quantia a ser paga pelos vencedores ao poder público. A Viva Parques sagrou-se vencedora nos dois certames.

Sobre os parques do Recife

O Parque da Jaqueira é um ícone urbano do Recife e tem potencial de oferecer programação para a família recifense e turistas na área de 71.552 metros quadrados.

Já o Parque de Santana, com área de 60.175 metros quadrados, possui vocação esportiva, que pode congrega toda a cidade em torno das boas práticas esportivas.

O Parque Apipucos foi recentemente reformado, abrangendo um parque infantil, um espaço para piquete, estacionamento para automóveis além da vocação ecológica, repleto de vegetação e em frente à Lagoa/Açude de Apipucos.

O Parque Dona Lindu, oferece sua beleza arquitetônica assinada por Oscar Niemeyer, com grande potencial para programação cultural, abrindo espaço para debates sobre sustentabilidade.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 05/07/2024



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ E CONSELHO FEDERAL DE QUÍMICA ASSINAM CESSÃO DE USO DE SOFTWARE QUE AUXILIA NO GERENCIAMENTO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

O ANTAQ-PRO facilita a criação de ferramentas para o gerenciamento de processos e informações do SEI



Brasília, 04/07/2024 - Nesta quinta-feira (04) foi realizada cerimônia simbólica de assinatura do Termo de Cessão de Uso entre a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e o Conselho Federal de Química para a cessão de código fonte do sistema ANTAQ-PRO.

Esse programa, que foi desenvolvido pela Agência, é um software que facilita a criação de ferramentas de gerenciamento de processos e informações do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da ANTAQ.

O código fonte vai ser usado para auxiliar nas atividades administrativas do Conselho Federal de Química, permitindo assim, aumentar a eficiência e a produtividade da entidade.

Entre os projetos do conselho, voltados à sustentabilidade, que serão beneficiados com a implementação do código fonte do ANTAQ-PRO estão as agendas em favor do hidrogênio de baixo carbono e da gestão ambiental.

Expertise em sustentabilidade

Durante a reunião, foi debatida ainda a possibilidade do Conselho Federal de Química poder apoiar a ANTAQ em projetos ligados à sustentabilidade, uma das prioridades da Agência atualmente.

“O conselho pode contribuir com a Agência por meio de parcerias no IDA ou em outras iniciativas que estamos trabalhando no âmbito do tema sustentabilidade”, destacou o diretor-geral da ANTAQ, Eduardo Nery.

O Índice de Desempenho Ambiental (IDA) é uma iniciativa elaborada pela Agência que avalia como é feita a gestão ambiental de uma instalação portuária. Com isso, é possível entender a evolução desse aspecto ao longo dos anos.

Além do diretor-geral, estiveram presentes na reunião o presidente do Conselho Federal de Química, o professor Doutor José de Ribamar Oliveira Filho e outros representantes da entidade.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 05/07/2024

Novo espaço reúne turismo, gastronomia e entretenimento em área de antigo armazém que havia perdido sua função ao longo do tempo



Evento de entregas das obras da primeira etapa do Parque Valongo - Foto: Vosmar Rosa

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou nesta sexta-feira (5) da inauguração da primeira fase do Parque Valongo. Com uma área inicial de 2.400m², instalada no antigo armazém 4 do Porto de Santos, o local apresenta uma estrutura moderna, coberta e climatizada. Além de áreas de convivência, o parque contará com uma variedade de opções gastronômicas e um palco para eventos culturais.

As obras, iniciadas em setembro do ano passado com um investimento inicial de R\$ 20 milhões, fazem parte de um projeto mais amplo que totalizará R\$ 43 milhões em investimentos. A segunda fase do parque está prevista para ser concluída nos próximos meses, ampliando ainda mais as opções de lazer e entretenimento para a população.



O ministro Costa Filho destacou a importância estratégica do investimento para o turismo local: “O Porto de Santos será mais do que nunca um vetor de desenvolvimento econômico e social para São Paulo e para o Brasil, gerando emprego e renda.”

Presente na cerimônia, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, enfatizou que a revitalização do Parque Valongo será um grande atrativo turístico, atraindo visitantes de diversas partes do país. “Esta é apenas a primeira etapa. Temos planos para revitalizar outros armazéns, integrando toda a Baixada Santista.”

Mais Investimentos em Infraestrutura

Além do Parque Valongo, o ministro Silvio Costa Filho visitou as obras da 1ª Fase do Aeroporto de Guarujá, iniciadas em março deste ano com um investimento de mais de R\$ 19 milhões. As melhorias incluem a reforma e adequação da pista de pouso e decolagem, intervenções nas pistas de taxiamento e implantação de sistemas de drenagem e segurança.

“Estas melhorias não apenas impulsionarão o desenvolvimento local, mas também integrarão a aviação regional, conectando São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e outros estados, o que atrairá turistas interessados em explorar as riquezas culturais e naturais da região, incluindo nossas belas praias e oportunidades de negócios através do Porto de Santos”, explicou o ministro, destacando os benefícios esperados quando o aeroporto estiver totalmente operacional.

Assessoria Especial de Comunicação Social

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 05/07/2024

ABERTA CONSULTA PÚBLICA PARA REGULAMENTAÇÃO DE DEBÊNTURES

Contribuições se iniciam nesta sexta-feira (5) e têm por objetivo simplificar normas que regulamentam o tema

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) instaurou nesta sexta-feira (5) consulta pública para atualização e simplificação das normas que regulamenta dois tipos de debêntures: as de infraestrutura e as incentivadas dos setores de portos e aeroportos. Os detalhes da consulta foram divulgados na edição de hoje do Diário Oficial da União. As modalidades de debêntures foram criadas por lei com o intuito de incentivar os investimentos em infraestrutura por meio do mercado de capitais.

A consulta é aberta para participação de toda a sociedade, incluindo os setores de transportes e pessoas jurídicas. As contribuições podem ser feitas até o dia 20 de julho por meio da plataforma Participa + Brasil, clique na página para participar: www.gov.br/participamaisbrasil/debentures-mpor

As contribuições também podem ser enviadas para o e-mail consultapublica@mpor.gov.br

A atualização das regras de debêntures busca incorporar novas medidas de simplificação de procedimentos, com vistas a dar maior transparência aos processos de emissão de dois tipos de valores mobiliários. As debêntures de infraestrutura foram criadas em janeiro deste ano, por meio da Lei 14.801. Por outro, as incentivadas existem desde 2011.

Título de crédito

As debêntures são títulos emitidos por uma empresa constituída como S.A. de capital aberto ou fechado para se financiar no mercado de capitais. Normalmente, as empresas utilizam este instrumento quando ele é mais vantajoso financeiramente do que o custo do financiamento bancário. Estes títulos são ofertados por um banco de escolha da empresa e as pessoas físicas ou jurídicas podem investir neles diretamente ou por meio de um fundo. Estes títulos têm prazo de vencimento e taxa de remuneração (taxa de juros) definidos no momento da emissão, logo, trata-se de um investimento de renda fixa.

Debênture Incentivada: neste tipo de debênture, o governo isenta o investidor da tributação sobre o rendimento.

Debênture de Infraestrutura: neste caso a isenção de tributos é para a empresa emissora do título.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 05/07/2024

GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

FERROVIAS - RETOMADA DE INVESTIMENTOS: LOTE DE 12 LOCOMOTIVAS É ENTREGUE EM MINAS GERAIS E AMPLIA A CAPACIDADE LOGÍSTICA DA MAIOR FERROVIA DO BRASIL

Com investimento de R\$300 milhões por parte da administradora, novos maquinários da Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA) vão atender a demanda crescente do corredor logístico Centro-Sudeste



Novas locomotivas ajudam a fortalecer a maior ferrovia do país - FOTO: Marcio Ferreria/MT

Locomotivas com baixo consumo de combustível, adaptadas às condições climáticas brasileiras, com nível de emissões reduzido, projetadas para carregar toneladas e mais toneladas de carga mesmo em trechos íngremes ou curvas acentuadas. Essas são as principais características da dúzia de equipamentos entregues nesta sexta-feira (5), em Contagem (MG), para operação na Ferrovia Centro Atlântica S.A., a FCA. Quem ajudou a fazer os equipamentos, não esconde o orgulho. "Tenho 42 anos de vida com ferrovias. Comecei aos treze anos ainda como office boy e construí minha carreira, minha vida profissional neste ramo. É uma alegria muito grande fazer parte disso, porque sei que é um trabalho que atravessa o Brasil", expõe Renato Moreno, gerente industrial.

"Essas máquinas já têm uma pegada de sustentabilidade muito forte. São capazes de reduzir as emissões em 20% em comparação com outros equipamentos e, apesar de terem mais potência, elas podem trabalhar inclusive com biodiesel. Isso é o que a gente deseja: ampliar a política pública de sustentabilidade para um modal que já é muito sustentável", explicou o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, durante a cerimônia de inauguração do lote pela empresa responsável do trecho, a VLI S.A.

A Ferrovia Centro Atlântica é a maior do país, atravessando sete estados. Com investimento de cerca de R\$300 milhões por parte da administradora, as locomotivas atenderão à crescente demanda de carga de grãos, açúcar, fertilizante e outros produtos, escoados principalmente entre Goiás, Minas Gerais e São Paulo. "Esse ativo, apesar de ter sido comprado pela VLI, ele é um ativo nacional, ele pertence à nação brasileira", relatou Fábio Marchiori, CEO interino e diretor de Finanças, Supply Chain e Serviços da VLI.

Integração valiosa

O corredor Centro-Sudeste é um sistema logístico essencial para os fluxos de importação e de exportação, conectado ao Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita, o Tiplam, localizado em Santos (SP). A estrutura do corredor inclui dois terminais integradores, em Uberaba (MG) e Guará (SP), onde é feito o transbordo da carga para o sistema ferroviário.

"Essa é a missão que o presidente Lula deu pra gente, junto ao ministro Renan: aumentar o volume de carga transportada em trens no Brasil. Ou seja, aumentar a participação do modal ferroviário, e isso só é possível fazer quando a gente trabalha com união de esforços", ponderou Santoro. "Com a



entrega de locomotivas para a concessão da FCA, entendemos que poderemos ter uma operação ferroviária mais eficiente, com maior velocidade comercial, e com isso trazer demanda de usuários para a ferrovia, aumentando a capacidade operacional. O Brasil vai entrando nos trilhos", completou o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro.

Também participaram da cerimônia o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, o diretor geral substituto da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Guilherme Sampaio, a prefeita de Contagem (MG), Marília Campos, entre demais representantes da VLI e autoridades locais.

Avanço tecnológico

Adquiridas junto à Wabtec Brasil, as locomotivas ES43BBi são do tipo heavy-haul, projetadas para garantir o máximo desempenho mesmo em rampas íngremes, túneis apertados ou vias com curvas acentuadas. O modelo tem baixo custo de ciclo de vida, longos períodos entre revisões e dispõe, ainda, de uma preparação para integração com soluções de software, com potencial de aumentar ainda mais a eficiência e a segurança, otimizando a condução dos trens.

Com a concretização deste negócio, a VLI acumula a aquisição de 23 locomotivas em um período de pouco mais de um ano, com investimentos que ultrapassam R\$ 500 milhões. Em março, a companhia anunciou a aquisição de oito novos modelos, também fabricados no Brasil, com previsão de entrega para o final de 2025.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF
Data: 05/07/2024*

RODOVIAS - JUSTIÇA AUTORIZA ASSINATURA DE CONTRATO NA BR-040/MG COM NOVA CONCESSIONÁRIA

Desembargador argumenta que administradora anterior agiu de má fé ao pedir a suspensão do acordo e mantém cronograma do Ministério dos Transportes

A 5ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região reverteu, nesta quinta-feira (4), decisão que suspendia a assinatura do novo contrato de concessão da BR-040, no trecho entre Juiz de Fora e Belo Horizonte. De acordo com o entendimento do tribunal, a Concessionária Via 040 agiu de má fé ao tentar impedir a assinatura, para prolongar o recebimento de excedente tarifário e prejudicar o interesse público. A suspensão da assinatura aconteceu na última segunda-feira (1), após o acolhimento liminar pelo Juízo da 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal.

“A decisão é acertada e bastante relevante porque restaura o ambiente de segurança jurídica do setor e garante a assinatura do contrato e o cronograma previamente estabelecido”, afirmou o consultor jurídico do Ministério dos Transportes, Marconi Filho. Agora, o consórcio vencedor do leilão, Infraestrutura MG (do Grupo EPR), poderá assinar o contrato da nova concessão no dia 9 de julho, de acordo com o previsto.

A Via 040 acionou a Justiça sob a alegação de supostas irregularidades no cálculo de uma indenização devida quando foi encerrado o contrato anterior, administrado pela concessionária. Contudo, como apontado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o pedido de suspensão da assinatura do novo contrato não tem fundamentação e viola a cláusula compromissória firmada antes com a empresa, que determina que qualquer divergência sobre o contrato anterior deve ser resolvida em arbitragem, sem ação judicial.

A decisão do desembargador, ao atender o pedido da ANTT, ressaltou ainda a incongruência por parte da solicitante em entrar com tal pedido, uma vez que a Via 040 “(...) após solicitar e concordar com a relicitação do contrato da BR-040, agora se recusa às consequências dessa concertação anterior, elaborada livremente por todos os partícipes desse consenso. (...) Dessa forma, com uma postulação que contradiz uma postura anterior, parece ferir o princípio da boa-fé contratual, que exigem das partes lealdade, cooperação e coerência durante todo o processo de transição, de

estabilização e de implementação das expectativas formalizadas juridicamente.”, afirmou o desembargador Carlos Augusto Pires Brandão.

Relicitação

O trecho da BR-040 entre Juiz de Fora e Belo Horizonte foi o primeiro processo de relicitação de uma concessão com a escolha de uma nova operadora para administrar o ativo por meio de um leilão. A concorrência teve a disputa mais acirrada por uma rodovia federal desde 2018, com a participação de quatro interessados e a vitória do consórcio Infraestrutura MG, que garantiu o desconto de 11,21% sobre a tarifa básica de pedágio.

Por contrato, a nova concessionária precisará investir cerca de R\$ 8,7 bilhões na modernização da estrada federal entre obras de ampliação de capacidade e dos níveis de segurança da via aos serviços operacionais previstos. As obras devem beneficiar aproximadamente 3,6 milhões de pessoas que circulam pela região impactada, que soma 15 municípios mineiros. A expectativa é de que a nova concessão gere 72 mil empregos diretos e indiretos, aumentando a renda na área do segmento concedido.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF
Data: 05/07/2024

RODOVIAS - MAIOR PONTO DE PARADA E DESCANSO (PPD) DO PAÍS É ENTREGUE NA VIA DUTRA PELO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



Estrutura com 67 mil metros quadrados fica no trecho de Pindamonhangaba, em São Paulo; local possui 120 vagas gratuitas e facilidades como vestiário, wi-fi, segurança 24h e cozinha.

Luiz Carlos Bento percorre as estradas brasileiras desde 1988 e perdeu as contas de quantas vezes precisou esticar a viagem por não achar um local seguro para descansar. “Já cheguei a rodar mais de vinte horas direto.”, relembra. “Essa vida não é fácil, dormindo em posto, tomando banho gelado na rua porque às vezes não tem um chuveiro sequer. Já pediram para eu sair de um posto porque não ia consumir nada nem abastecer.” Luiz foi vendedor antes de virar caminhoneiro e gosta do trabalho. Mas para ele, as condições precárias que os motoristas enfrentam nas rodovias é o que torna o trabalho mais pesado. “Isso entristece e desgasta a gente. O maior cansaço de quem está na estrada é não ter apoio.”

Dar esse apoio é justamente o que significa a inauguração do Ponto de Parada e Descanso (PPD) que fica no km 95 da BR-116, a Via Dutra. O trecho fica em Pindamonhangaba, na parte leste do estado de São Paulo. Inaugurado nesta quinta-feira (4) pelo Ministério dos Transportes, o novo PPD faz parte da Política Nacional de Implementação de Pontos de Descanso, lançada em abril deste ano durante a inauguração da estrutura pioneira, em Palhoça (SC). Com quase 67 mil metros quadrados, o espaço é o maior em operação em rodovia federal concedida no país. A administração ficará a cargo da CCR RioSP, concessionária da rodovia, que começa a receber os motoristas a partir desta sexta-feira (5). Para o Luiz, dá pra chamar o prédio de alívio. “Eu rodo muito aqui pela Dutra, todo o Vale do Paraíba, e já fui muito para o Sul. Acho que quanto mais espaços assim tiver, melhor”.

O secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, destacou que o plano é expandir o número de PPDs primeiro pelas rodovias concedidas, para em seguida começar a implantar os espaços construídos pelo DNIT nas demais rodovias federais. “A gente estima que até o fim de 2025 a gente tenha 60 pontos desses construídos em todo o Brasil. São serviços todos gratuitos, com segurança, e tudo adaptado através de pesquisas feitas pela Agência Nacional de Transporte Terrestre, a ANTT, ouvindo o que os operadores de logística e caminhoneiros precisam desses pontos de descanso. A gente está dando subsídio inclusive para Lei do Caminhoneiro, permitindo que esses profissionais tenham opções de descanso dentro do tempo adequado.”, detalhou.



Segurança e conforto

O acesso ao PPD da Via Dutra é feito pelo km 95 da rodovia, no sentido de quem vai para o Rio de Janeiro. O espaço contou com investimentos de R\$ 30 milhões e possui uma grande variedade de serviços disponíveis. Confira:

O espaço enche os olhos de João Laurindo Neto. Aos 24 anos, rodar pelas estradas do Brasil era um sonho de criança dele. “Eu ficava grudado vendo aquela série Carga Pesada. Estar aqui é uma superação, uma realização. Muitos diziam que eu não seria capaz, que não ia ter emprego ou que não valia a pena, mas tive fé em Deus. Hoje sou motorista de rodotrem”, conta enquanto fala orgulhoso sobre a diferença entre os veículos pesados. O caminhão dele tem 30 metros, o que dificulta conseguir lugar para pernoite. “Não é todo posto que aceita, então não é todo dia que eu tenho o privilégio de poder parar e fazer minha comida. Tem muito dia que eu preciso dirigir direto, sem almoçar ou estacionando rápido no acostamento para comer alguma coisa dentro do caminhão mesmo”, comentou.

Um dos mais importantes corredores logísticos do Brasil, a Via Dutra possui um alto fluxo de veículos pesados durante todo o dia, o que faz com que os motoristas precisem redobrar a atenção ao volante. Neste sentido, o PPD inaugurado é um ponto estratégico para caminhoneiros que cortam o país de norte a sul transportando mercadorias. Ao propiciar um local adequado de descanso após longas horas de direção, o PPD garante uma maior segurança rodoviária e permite um melhor gerenciamento do tempo de viagem.

A cerimônia foi acompanhada pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Ele ressaltou o quanto esses novos equipamentos melhoram a segurança nas estradas. “Os acidentes mais graves envolvem caminhão. Ter um ponto de parada como este é uma questão de saúde pública, e funciona como uma vacina. Estamos prevenindo acidentes e salvando vidas” comparou.

Prioridade do Ministério dos Transportes

Desde abril deste ano, a ampliação das estruturas para suporte em viagem e descanso para os caminhoneiros se tornou uma das prioridades do Ministério dos Transportes. Por meio da portaria nº 387/2024, assinada pelo ministro Renan Filho, o Brasil criou a Política Nacional de implantação de Pontos de Parada e Descanso em rodovias federais.

A portaria estabelece duas frentes para ampliação desses espaços. O primeiro deles nas rodovias federais concedidas sob gestão da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o segundo nas rodovias sob gestão do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT).

Atualmente, o Brasil conta com um total de 167 Pontos de Parada e Descanso (PPDs). Destes, 164 são certificados pelo Ministério do Trabalho e outros 3 são provenientes de contratos de concessão de rodovias. A distribuição dos PPDs pelo território nacional acontece de forma espalhada, abrangendo 39 rodovias federais que cortam 22 estados.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 05/07/2024



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – PONTO DE PARADA: SEGURANÇA NAS ESTRADAS E VALORIZAÇÃO DOS CAMINHONEIROS

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

Os caminhoneiros que trafegam pela Via Dutra (BR-116), uma das principais rodovias do Brasil, ligando São Paulo ao Rio de Janeiro, ganharam um novo ponto de parada e descanso (PPD) nessa



quinta-feira, dia 4. Localizado no Km 95 da estrada, em Pindamonhangaba (SP), é o maior PPD do País em operação em uma rodovia federal concedida. Sua inauguração representou um ganho importante para a segurança nas vias brasileiras e para a valorização dos condutores.

Com um investimento de R\$ 30 milhões e oferecendo aos motoristas profissionais uma estrutura completa para descanso, alimentação, higiene e lazer, o novo PPD tem 67 mil metros quadrados, com 120 vagas gratuitas de estacionamento para veículos de carga.

Em um país com uma malha rodoviária extensa e com o transporte rodoviário como modal dominante para o escoamento de mercadorias, garantir boas condições de trabalho para os caminhoneiros é fundamental para a segurança nas estradas. O cansaço e a fadiga são fatores que contribuem significativamente para os acidentes de trânsito, e a falta de locais adequados para descanso é um problema antigo que afeta a categoria.

O novo PPD na Via Dutra oferece uma solução moderna e completa para esse problema. O local conta com refeitório, banheiros com chuveiros, vestiários, sala de descanso, área de lazer com TV e internet, ponto de atendimento médico e posto de combustíveis, além do estacionamento. Essa estrutura completa garante aos caminhoneiros a oportunidade de descansar com segurança e conforto, além de ter acesso a serviços essenciais durante a jornada.

A iniciativa do Ministério dos Transportes, em parceria com a CCR RioSP, concessionária que administra a Via Dutra, é uma ação que deve ser repetida em outras rodovias. A implementação de PPDs em todo o País, com foco nas principais estradas federais, é crucial para reduzir o número de acidentes e garantir melhores condições de trabalho para os caminhoneiros, que são peças fundamentais para o funcionamento da economia brasileira.

Além da segurança, os PPDs contribuem para a valorização da profissão de caminhoneiro. Ao oferecer uma estrutura adequada para descanso e lazer, esses locais demonstram respeito e reconhecimento pela importância do trabalho desses profissionais. É fundamental que o Governo e a sociedade como um todo reconheçam o papel crucial que os caminhoneiros desempenham no desenvolvimento do País e que atuem para garantir melhores condições de trabalho para essa categoria, com a implantação de outros PPDs em todo o território nacional.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 05/07/2024

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

PORTO DO AÇU INAUGURA SEUS PRIMEIROS ARMAZÉNS DE GRÃOS

Novos armazéns 1

O Porto do Açú, no Litoral Norte do Rio de Janeiro, inaugurou nessa quinta-feira, dia 4, dois armazéns destinados à operação de grãos – especialmente soja e milho. As instalações são do Grupo Minas Port, que investiu R\$ 104 milhões no projeto e tem um contrato para atuar no complexo marítimo válido por 20 anos. Juntas, as duas unidades podem estocar 70 mil toneladas de grãos.

Novos armazéns 2

Os dois armazéns são as primeiras instalações do Porto do Açú dedicadas à operação de grãos, que, antes, eram movimentados no terminal multicargas do complexo, onde também são estocados minério de ferro e petróleo. Para Rogério Zampronha, presidente da Prumo, controladora do porto, a instalação dos armazéns ampliará a eficiência no atendimento dessas commodities. “Finalmente o Estado do Rio entra no mapa do agro”, afirmou.

Novos armazéns 3

O presidente do Porto do Açú, Eugenio Figueiredo, considerava que esse projeto só ampliaria a operação de grãos quando o complexo marítimo passasse a contar com uma ferrovia, mas a inauguração nessa quinta mostrou que o aumento no embarque dessas cargas ocorrerá antes.

“Esses galpões são o primeiro passo para ampliarmos os clientes do agronegócio”, destacou. E destacou que terá novos armazéns para grãos até o final do ano.

ESCALA EM ITAJAÍ

O Porto de Itajaí (SC) receberá neste sábado, dia 6, o navio Star Lyseord, que irá descarregar 710 contêineres com 2 mil veículos da montadora chinesa BYD. Será a primeira operação de contêineres do complexo marítimo desde o final de 2022, quando a APM Terminals encerrou a gestão do terminal de contêineres do porto público. Mas o desembarque não ocorrerá no Tecon, arrendado para o Seara, do Grupo JBS, e que ainda está em processo de alfandegamento - a expectativa é que suas atividades tenham início a partir do final do mês.

BALANÇA COMERCIAL

O aumento da importação de veículos elétricos e a queda no preço da soja e do milho levaram o superávit da balança comercial a cair em junho. No mês passado, o Brasil exportou US\$ 6,711 bilhões a mais do que importou, segundo levantamento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), divulgado nessa quinta-feira, dia 4. O resultado representa queda de 33,4% em relação ao mesmo mês do ano passado, mas é o quarto melhor para meses de junho, só perdendo para o recorde de junho de 2021, de US\$ 10,414 bilhões; de 2023, de US\$ 10,077 bilhões, e de 2022, de US\$ 8,89 bilhões.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/07/2024

NACIONAL - PRÁTICAS ESG E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS SÃO TEMAS DE DEBATE NO CONOGMO

Congresso Nacional dos Órgãos de Gestão de Mão de Obra Portuária fechou a série de eventos promovidos pela Fenop

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A adoção de modelos de governança ambiental, social e corporativa (ESG) e outras iniciativas de responsabilidade socioeconômicas para atrair investimentos nos portos brasileiros foram debatidas na quinta-feira (4), durante o XII Congresso Nacional dos Órgãos de Gestão de Mão de Obra Portuária (Conogmo).



O XII Congresso Nacional dos Órgãos de Gestão de Mão de Obra Portuária encerrou as celebrações dos 30 anos da Federação Nacional de Operações Portuárias (Fenop) (Foto: Divulgação/Fenop)

Flávia Nico Vasconcelos, coordenadora geral da Secretaria Nacional de Portos, ressaltou a importância do ESG no planejamento estratégico do setor. Segundo ela, autoridades portuárias devem identificar seus stakeholders fundamentais e compreender como suas atividades impactam a comunidade local. “Não temos o interesse de obrigar os gestores portuários.

Eles devem entender o que é melhor para o negócio. Criamos políticas públicas para direcionar ao melhor caminho”, afirmou.

Flávia apresentou o guia de enfrentamento ao assédio no setor portuário, lançado em março deste ano como uma das medidas adotadas pelo Ministério de Portos e Aeroportos para incentivar o setor nacional, além de divulgar que a edição do Prêmio Portos + Brasil 2024 ganhou uma nova categoria: Igualdade de Gênero.

“Essas medidas foram adotadas com base no ODS 5 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável relacionado à igualdade de gênero) da Organização das Nações Unidas (ONU), dentro da agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030”, detalhou Flávia.

Ana Cláudia Barbosa, diretora executiva do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) Itaquí, abordou os desafios da implementação das iniciativas de responsabilidade social. Barbosa frisou que o ESG não é um conceito novo, mas que há pontos de inflexão que exigem uma nova abordagem econômica, voltada para a confiança, ética e transparência.

De acordo com a diretora do movimento Mulheres nos Portos, a preparação da mão de obra portuária para acompanhar as novas modalidades de trabalho é uma das principais dificuldades na gestão dos terminais portuários. “Não dá mais para olhar só para o retrovisor, temos que avançar para o futuro. Preparar a mão de obra para as novas necessidades, para que seja competitiva e empregável, sem precariedade”, disse.

Daniela Pinheiro, diretora executiva do Ogmo de Salvador e Aratu (Ogmosa), enfatizou a necessidade de implementar mais tecnologia na preparação dos trabalhadores portuários, somada às mudanças na legislação brasileira para promover inclusão e capacitação.

“O ESG não só faz parte do planejamento de negócios, mas é um propósito essencial para as operações portuárias. Motivamos o setor portuário para que esse tema traga um futuro melhor para nossas gerações”, pontuou.

Béatrice de Toledo Dupuy, gerente executiva da Santos Brasil, mencionou os aspectos que a empresa considera essenciais na busca por manter uma gestão empresarial responsável e alinhada às necessidades sociais e ambientais: “Segurança nas operações, condições justas, direitos dos trabalhadores, desenvolvimento profissional, bem-estar e impacto comunitário”.

A moderação do debate foi conduzida pelo conselheiro fiscal e diretor de operações do Terminal Santa Catarina SA (TESC), Randal Luciano Couceiro.

Fenop 30 anos

O XII Congresso Nacional dos Órgãos de Gestão de Mão de Obra Portuária encerrou as celebrações dos 30 anos da Federação Nacional de Operações Portuárias (Fenop).

O presidente da federação, Sérgio Aquino, agradeceu a colaboração de todos os envolvidos no evento para garantir avanços e a competitividade de um setor tão importante para o país.

“Tivemos palestras e painéis extremamente importantes, discutimos desde legislação até questões de segurança, responsabilidade social, desafios do novo modelo de trabalho e gestão portuária, automação de terminais, além de grandes palestras com ministros do Tribunal Superior do Trabalho. Essa é a tradição da Fenop, estamos extremamente satisfeitos com os resultados do evento este ano”, declarou Aquino.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 05/07/2024

REGIÃO SUL - LIVE DISCUTE DEMANDAS E DESAFIOS DO SETOR DE CONTÊINERES

Especialista em logística e comércio exterior classificou a retomada das operações de Itajaí como necessárias

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



Robert Grantham chamou atenção para o problema dos gargalos nos acessos aos portos, destacando a BR-277, no Paraná, e o Sistema Anchieta-Imigrantes, em São Paulo

O Conselho do Santa Catarina Export, um dos braços regionais do Grupo Brasil Export, se reuniu na quinta-feira, dia 4, para um debate sobre a movimentação e demanda no setor de contêineres na região. A reunião contou com a apresentação “Apagão Portuário? De como estamos



próximos a uma situação crítica e o que fazer para evitá-lo”, feita por Robert Grantham. Sócio da empresa de consultoria especializada em logística e comércio exterior Solve, ele passou um panorama do segmento no Sul e no país.

Na apresentação, feita a conselheiros do Brasil Export, e que foi retransmitida pela TV BE News, Grantham chamou atenção para o aumento de calado nos portos e colocou a retomada das operações de contêineres no Porto de Itajaí (SC) como uma necessidade.

A partir de dados fornecidos pela Solve, as regiões Sul e Sudeste representam quase 80% da movimentação de contêineres no Brasil. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) recomenda o número de 65% como taxa máxima de ocupação.

“Não adianta nada falar que o Nordeste tem espaço, tem condições, tem berços. O fato é que a carga se encontra no Sul e no Sudeste”, disse Grantham.

Por conta da alta demanda de contêineres e dos problemas encontrados em alguns terminais — como, por exemplo, a Portonave, que passa por obras de ampliação, e a Brasil Terminal Portuário (BTP), que faz reparos no berço 1 —, há, segundo o especialista, uma fuga de cargas, superlotando assim outros terminais que movimentam contêineres, gerando atrasos.

Grantham classificou a retomada das operações em Itajaí como primordial e uma das soluções de curto e médio prazo.

“É muito bom saber que em algum momento, Itajaí vai finalmente conseguir voltar a operar. Hoje, Itajaí é absolutamente necessário, para tirar o stress dos demais terminais e atender o aumento de demanda de carga. Não há como não considerar Itajaí, ele é muito necessário neste momento”, declarou.

Um dos problemas citados dentro do segmento de contêineres diz respeito à infraestrutura de acessos. Grande parte da movimentação de contêineres se dá pelo modal rodoviário, e os portos apresentam problemas na chegada e saída de carga.

Entre os problemas citados por Grantham estão a BR-277, única via de acesso ao litoral do Paraná e ao Porto de Paranaguá, e também o Sistema Anchieta-Imigrantes, que liga a região da Grande São Paulo ao Porto de Santos, o maior complexo marítimo do país.

Calado

Os portos de Santos, Paranaguá e Rio Grande (RS) já começaram, em 2024, a receber os navios de 366 metros. Entretanto, um dos principais obstáculos para essa operação no Brasil tem a ver com o calado, pois essas embarcações precisam de uma boa profundidade para fazer uma operação segura e transportar mais cargas.

Conforme a apresentação, dos portos brasileiros, apenas Suape (PE) e Salvador (BA) se aproximam da marca de 16 metros, exigida para esses tipos de embarcações.

“Estes novos navios, para andarem lotados, precisam de calado. Eles não conseguem carregar na sua totalidade. Nenhum porto brasileiro tem calado de 16 metros. Suape e Salvador têm um bom calado, mas lembrem que 80% da carga está no Sul e no Sudeste. Não atendem a demanda”, disse.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/07/2024

REGIÃO SUL - ANTAQ AUTORIZA ISENÇÃO DE TARIFAS PARA NAVEGAÇÃO INTERIOR EM RIO GRANDE

Medida visa incentivar e promover benefícios diretos para a economia do estado

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebenews.com.br

A iniciativa é resultado de uma parceria entre Portos RS, o Ministério de Portos, a Antaq e a Secretaria Nacional de Hidrovia e Navegação, e tem como objetivo incentivar a retomada do desenvolvimento da região (Foto: Divulgação/Portos RS)

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) emitiu no início da semana a isenção de cobrança de tarifa referente à Tabela I, que corresponde a Infraestrutura de acesso aquaviário, para embarcações empregadas na navegação interior, no complexo de Rio Grande, por um período de 180 dias.

A resolução, assinada por Eduardo Nery, diretor-geral da Antaq, atende ao pedido da Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio Grande do Sul, e visa incluir uma regra adicional na Tabela Tarifária do Porto Organizado de Rio Grande.

A iniciativa é resultado de uma parceria entre Portos RS, o Ministério de Portos, a Antaq e a Secretaria Nacional de Hidrovia e Navegação, e tem como objetivo incentivar a retomada do desenvolvimento da região.

O presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, destacou a importância da medida. “Mais uma ação da Portos RS de apoio à reconstrução e retomada de desenvolvimento do estado”, comentou.

Em comunicado sobre a isenção, a Autoridade Portuária classificou a autorização da agência reguladora como um passo significativo para o fortalecimento da navegação e do crescimento econômico no Rio Grande do Sul.

“Com esta ação, espera-se impulsionar o setor portuário e promover benefícios diretos para a economia local e regional”, disse a Portos RS em nota.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/07/2024

REGIÃO NORDESTE - PORTO DE FORTALEZA ABRE EDITAL PARA DERROCAGEM DO CAIS

Sessão de abertura dos envelopes foi marcada para o dia 19 deste mês

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redenenews.com.br

A Companhia Docas do Ceará marcou para o dia 19 de julho, às 9h, a abertura da sessão pública para lances do serviço de derrocagem do Berço 103 do Porto do Mucuripe (Porto de Fortaleza).

O serviço de derrocagem significa remover um volume de rochas situado no leito do cais, na região do Berço 103, onde atracam os navios que descarregam trigo — o Porto de Fortaleza é o que mais recebe esse tipo de carga, no Brasil. A derrocagem vai aumentar o calado, permitindo a atracação de navios maiores.



Este tipo de trabalho remove um volume de rochas situado no leito do cais, onde atracam os navios que descarregam trigo - o Porto de Fortaleza é o que mais recebe esse tipo de carga no Brasil. Foto: Porto de Fortaleza/Divulgação

O Edital do Pregão Eletrônico nº 90003/2024 foi publicado no Diário Oficial da União no último dia 28. O documento

inclui a contratação de empresa responsável pela execução de ensaios e estudos ambientais “a fim de complementar os projetos existentes para consolidação de Projeto Básico, incluindo Planilha de Custos e Cronograma, para as Obras de Derrocagem”.

O Porto de Fortaleza, localizado na enseada do Mucuripe (CE), é um dos mais estratégicos do Brasil devido à sua proximidade com mercados da América do Norte e Europa. Ele atende empresas de navegação com destinos variados, incluindo EUA, Canadá, Caribe, Europa, África, Mercosul e outros portos brasileiros através da cabotagem.

Sua área de influência inclui vários estados do Nordeste e regiões do Norte, Centro-Oeste e Vale do São Francisco.

O porto movimentava diversos produtos como cimento, arroz, aço, sal, frutas, trigo, petróleo e derivados, e possui infraestrutura para diferentes tipos de carga. Além disso, conta com o Terminal Marítimo de Passageiros, que coloca Fortaleza na rota de cruzeiros internacionais.

Investimentos

Recentemente, o diretor-presidente da Companhia Docas do Ceará, Lucio Gomes, anunciou mais de R\$ 100 milhões no Porto de Fortaleza para modernização e crescimento do cais, incluindo a eletrificação do complexo portuário. O valor inclui ações como a derrocagem e compra de câmeras de segurança.

Também há previsão de arrendamento do terminal portuário MUC 04, que deve injetar R\$ 360,7 milhões. O avo é destinado à movimentação e armazenagem de contêineres.

O previsto é que, após o certame, a assinatura do contrato ocorra durante o primeiro semestre do ano que vem. A equipe da Companhia Docas do Ceará tem acompanhado e participado de todas as etapas desse processo.

O cais cearense movimentou 1.031.138 toneladas de trigo, em 2023, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O número é superior a todos os outros portos brasileiros, em desembarque de trigo, pelo segundo ano consecutivo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/07/2024

REGIÃO NORDESTE - AEROPORTOS BAIANOS AUMENTAM ROTAS PARA FÉRIAS DE JULHO

Somente no Aeroporto de Salvador há incremento de 4,5% no número de voos e 6% no número de assentos

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redebenews.com.br

O número de voos e assentos aumentaram neste mês nos aeroportos da Bahia com o início do período de férias escolares. De acordo com a Secretaria de Turismo do Estado, os principais aeroportos baianos projetam um crescimento significativo no número de passageiros e na oferta de voos extras para atender à demanda.



O Aeroporto de Salvador, administrado pela Vinci Airports, anunciou um incremento de 4,5% no número de voos e 6% no número de assentos em comparação a julho do ano passado

O secretário de Turismo da Bahia, Maurício Bacelar, ressaltou a importância desses incrementos para o fortalecimento do turismo no estado. “O aumento na oferta de voos e assentos é um reflexo do trabalho contínuo que temos feito para promover a Bahia como um destino turístico de excelência. A capacitação dos profissionais e a participação em eventos do setor são estratégias fundamentais para garantir que mais turistas escolham a Bahia como seu destino de férias”, afirmou Bacelar.

O aeroporto de Salvador, administrado pela Vinci Airports, anunciou um incremento de 4,5% no número de voos e 6% no número de assentos em comparação a julho do ano passado. Ainda de acordo com a Setur-BA, houve mil contratações de profissionais de turismo para atender à demanda do mês.

As companhias aéreas Azul e Gol lançaram novas rotas para São Paulo (SP), São Luís (MA), Rio de Janeiro (RJ) e Curitiba (PR). Um destaque é a nova rota de São José dos Campos (SP) para a capital baiana, operada pela Gol, que já opera voos três vezes por semana entre os destinos.

Em Porto Seguro, a prefeitura estima que mais de 244 mil turistas visitarão a cidade em julho. O aeroporto local será o principal ponto de chegada, com previsão de 949 voos e o desembarque de quase 142,5 mil pessoas, representando aumentos de 10,99% e 21,5%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ilhéus, na Costa do Cacau, receberá 82 voos extras das companhias Gol, Azul e Latam, partindo de Belo Horizonte, São Paulo e Salvador. No total, 450 voos e 110 mil passageiros vão movimentar o aeroporto Jorge Amado entre julho e agosto.

No aeroporto Glauber Rocha, em Vitória da Conquista, na zona turística Caminhos do Sudoeste, haverá um incremento de 13% no número de voos e na movimentação de passageiros entre julho e agosto. Estima-se que mais de 85 mil pessoas vão utilizar os 327 voos vindos de São Paulo, Minas Gerais e Salvador (BA), operados pelas companhias GOL, Latam e Azul.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/07/2024

REGIÃO SUDESTE - SANTOS BRASIL VAI ANTECIPAR EM 5 ANOS PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO TECON SANTOS

Capacidade para 3 milhões de TEU, inicialmente prevista para 2031, será entregue até 2026, afirma a empresa

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



Só em 2024, cerca de R\$ 420 milhões serão investidos no Tecon Santos, aumentando a capacidade do terminal dos atuais 2,4 milhões de TEU para 2,6 milhões até o final do ano

A Santos Brasil anunciou que concluirá cinco anos antes do previsto o projeto de ampliação do Tecon Santos (SP), que elevará a capacidade do terminal para 3 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). A capacidade operacional, inicialmente programada para 2031, será entregue até 2026, afirmou a empresa na quinta-feira (4).

Para alcançar essa meta ambiciosa, a Santos Brasil está acelerando a compra de equipamentos e a execução das obras no pátio do terminal. O ciclo de investimentos da empresa, iniciado em 2019, destina-se à ampliação e modernização do Tecon Santos, considerado um dos maiores e mais eficientes terminais de contêineres da América Latina. O projeto envolve um investimento total de R\$ 2,6 bilhões, dos quais aproximadamente R\$ 1,3 bilhão já foram aplicados. Só em 2024, cerca de R\$ 420 milhões serão investidos, aumentando a capacidade do terminal dos atuais 2,4 milhões de TEU para 2,6 milhões até o final do ano.

Entre 2026 e 2031, a Santos Brasil continuará investindo em melhorias no terminal, incluindo a substituição de equipamentos, otimização do fluxo de operações, elevação do nível de serviço, iniciativas de descarbonização e atualização de sistemas. No entanto, todas as ações que impactam diretamente na capacidade do terminal serão concluídas até 2026.



De acordo com Antonio Carlos Sepúlveda, diretor-presidente da Santos Brasil, a antecipação dos investimentos no Tecon Santos garantirá a capacidade de atender à demanda crescente do Porto de Santos, que registrou um crescimento médio anual de 3,3% na movimentação de contêineres na última década. "Nossa estratégia é manter sempre cerca de 200 mil TEU de capacidade disponível no terminal, assegurando espaço suficiente para exportadores, importadores e armadores, com um alto nível de serviço no porto mais importante do país", declarou Sepúlveda.

O projeto de ampliação e modernização do Tecon Santos incluiu inicialmente o aprofundamento do cais e a extensão de sua área em 220 metros, totalizando 1.200 metros. Isso torna o terminal o único na América do Sul com capacidade para receber simultaneamente até três navios New Panamax de 366 metros de comprimento, as maiores embarcações que operam na região.

Expansão

Atualmente, o foco da Santos Brasil está nas obras de expansão do pátio do terminal. Está em andamento a construção de um novo pátio de armazenagem de contêineres. Para dar lugar a essa nova área, os prédios administrativos existentes serão demolidos, e a subestação de energia e as balanças serão transferidas. Um novo edifício administrativo será erguido próximo à entrada terrestre do terminal. Além disso, estão sendo realizadas obras de eletrificação do pátio para permitir a ampliação do uso de equipamentos elétricos e o aumento do número de tomadas para contêineres refrigerados, que chegarão a 3 mil unidades.

Entre os novos equipamentos adquiridos, destacam-se dois portêineres (guindastes de cais) e oito e-RTGs (guindastes móveis de pátio elétricos), além de duas empilhadeiras para contêineres vazios e 50 reboques e 50 terminal tractors para movimentação de cargas, que já estão em operação. Outros oito e-RTGs e mais dois portêineres estão em fase de compra. Esses equipamentos de última geração são compatíveis com o conceito de economia de baixo carbono e sustentabilidade no crescimento das atividades portuárias. Os eRTGs e os novos portêineres serão operados remotamente a partir de uma sala de controle, oferecendo mais segurança e conforto aos operadores, além de maior precisão nas operações. O treinamento da equipe para operar os e-RTGs começará no próximo mês.

O projeto também inclui o uso de empilhadeiras elétricas e coletores de dados por radiofrequência (RFID) para aumentar a capacidade e a precisão na gestão de estoques. A Santos Brasil está implementando caminhões e ônibus movidos a gás natural veicular (GNV) para circulação interna, além da instalação de placas de energia solar. Essas iniciativas estão alinhadas às metas ambientais da empresa, que visam a neutralização das emissões de carbono até 2040.

Na área de tecnologia da informação, a Santos Brasil investiu na aquisição e implementação de um novo sistema de operação de terminal (TOS), o OPUS da CyberLogitec, além de softwares e equipamentos que permitirão o uso ampliado de inteligência artificial no planejamento e nas operações do terminal.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/07/2024

REGIÃO SUDESTE - GOVERNO FEDERAL INAUGURA MAIOR PPD DO PAÍS NA VIA DUTRA, EM SP

Equipamento faz parte da política nacional de Implementação de Pontos de Descanso, do Ministério dos Transportes

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redebenews.com.br

O Ministério dos Transportes inaugurou na quinta-feira (4) o Ponto de Parada e Descanso localizado no Km 95 da BR-116, a Via Dutra, no trecho do município de Pindamonhangaba, no Vale do Paraíba, em São Paulo.

A solenidade que marcou a inauguração da estrutura, o maior PPD do país, contou com a presença do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Empreendimento contou com investimentos de R\$ 30 milhões.



A solenidade que marcou a inauguração do PPD contou com a presença do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin

O mais novo PPD faz parte da política Nacional de Implementação de Pontos de Descanso, lançada no mês de abril, durante a inauguração de uma estrutura em Santa Catarina.

Com um espaço de quase 67 mil metros quadrados, é o maior do país em operação em rodovia federal concedida. Segundo a pasta dos Transportes, a administração do PPD ficará a cargo da CCR RioSP, concessionária que administra a rodovia, que vai começar a receber motoristas a partir de hoje (5 de julho).

O secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, destacou que o plano da pasta é expandir o número de PPDs primeiro pelas rodovias concedidas, para depois começar a implantar os espaços construídos pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) nas demais rodovias federais.

“A gente estima que até o fim de 2025 a gente tenha 60 pontos desses construídos em todo o Brasil. São serviços todos gratuitos, com segurança, e tudo adaptado através de pesquisas feitas pela Agência Nacional de Transporte Terrestre, a ANTT, ouvindo o que os operadores de logística e caminhoneiros precisam desses pontos de descanso. A gente está dando subsídio inclusive para Lei do Caminhoneiro, permitindo que esses profissionais tenham opções de descanso dentro do tempo adequado”, comentou Santoro.

Em sua participação na solenidade, Geraldo Alckmin ressaltou que a presença de equipamentos como o PPD nas estradas brasileiras são sinônimos de segurança no modal.

“Os acidentes mais graves envolvem caminhão. Ter um ponto de parada como este é uma questão de saúde pública, e funciona como uma vacina. Estamos prevenindo acidentes e salvando vidas”, comentou.

Pontos de parada

Atualmente, o Brasil conta com um total de 167 PPDs. Destes, 164 são certificados pelo Ministério do Trabalho e outros três são provenientes de contratos de concessão de rodovias. A distribuição dos PPDs pelo território nacional acontece de forma espalhada, abrangendo 39 rodovias federais que cortam 22 estados.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/07/2024

REGIÃO SUDESTE - PRIMEIRA FASE DO PARQUE VALONGO SERÁ ENTREGUE HOJE

Cerimônia de inauguração do complexo de lazer instalado no Porto de Santos terá a presença do vice-presidente e de ministros

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br

O primeiro parque público instalado em área portuária no estado de São Paulo será aberto ao público nesta sexta-feira, dia 5. O Parque Valongo irá funcionar exatamente na região onde foi inaugurado o primeiro trecho de cais acostável no Porto de Santos, no dia 2 de fevereiro de 1892. Agora, 132 anos depois, esse espaço deixa de ser operacional para se dedicar à cultura, ao turismo e ao lazer.



Com 2.400 m² de extensão, o primeiro espaço do Parque Valongo liberado para o público faz parte do antigo Armazém 4 e conta com diversas atrações, incluindo uma roda-gigante

A cerimônia de entrega da primeira fase do empreendimento está marcada para as 11 horas. Entre as autoridades confirmadas estão o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho; e o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de

Pequeno Porte, Márcio França.

O evento terá transmissão ao vivo da TV BE News. Para assistir, basta acessar o canal da emissora no Youtube (@tv_benews) ou o Portal BE News (www.portalbenews.com.br).

O primeiro espaço do Parque Valongo liberado para o público tem uma extensão de 2.400 m² e faz parte do antigo Armazém 4. A nova estrutura é coberta, climatizada e foi completamente renovada para abrigar um espaço com restaurantes, lanchonetes e um palco para a realização de shows.

As obras desta primeira fase, iniciadas em setembro do ano passado, contaram com um investimento de R\$ 20 milhões. Novas etapas de desenvolvimento do parque estão programadas para conclusão nos próximos meses, com um investimento total de R\$ 43 milhões.

O espaço externo, que anteriormente abrigava os armazéns 5 e 6, foi transformado em uma área recreativa com diversas atrações para a população. O local agora conta com uma quadra de beach tennis, um playground para crianças, um jardim e uma roda-gigante.

Segundo a Prefeitura de Santos, somente nesta sexta o parque será fechado às 14h para a montagem do show musical do cantor Zeca Baleiro, reabrindo às 18h, para que todos se acomodem para a apresentação, com início previsto para as 19h30. Também às 18h estreia a roda-gigante, que vai funcionar até as 22h, horário de fechamento do parque.

A partir de sábado (6), o Parque Valongo passa a funcionar todos os dias, das 8h às 22h.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/07/2024

INTERNACIONAL - JAPONESES APRESENTAM ROBÔ HUMANOIDE PARA MANUTENÇÃO DE LINHAS FÉRREAS

Equipamento pode alcançar pontos elevados, executando tarefas como o corte de ramos e a pintura de armações metálicas

Da Redação redacao.jornal@redenews.com.br



A West Japan Railway, uma das principais empresas de transporte do Japão, anunciou o lançamento de um robô humanoide inovador, especialmente projetado para realizar a manutenção e inspeção de linhas férreas. Com um alcance vertical de 12 metros, o equipamento pode alcançar pontos elevados, executando tarefas como o corte de ramos e a pintura de armações metálicas.

Os membros do robô podem ser equipados com uma variedade de ferramentas, como garras, lâminas e pincéis, cada uma com sensibilidade ajustada para tarefas específicas (Foto: Divulgação/West Japan Railway)

Esse robô, que passou por uma série de testes ao longo dos últimos dois anos, é capaz de manusear diversos acessórios e transportar objetos com peso de até 40 quilos. O peso dos objetos pode ser sentido pelo operador através de alavancas de controle. Os membros do robô podem ser equipados com uma variedade de ferramentas, como garras, lâminas e pincéis, cada uma com sensibilidade ajustada para tarefas específicas, desde o uso de motosserras até a pintura detalhada de sinalização em barras metálicas.

O robô é controlado remotamente por um técnico situado no solo, que utiliza óculos de realidade aumentada conectados às câmeras instaladas na cabeça. Essa tecnologia permite que o operador tenha uma visão em tempo real e em primeira pessoa das tarefas a serem realizadas. Além disso, o sistema capta som ambiente, proporcionando uma experiência de trabalho mais imersiva e precisa.

A West Japan Railway, em parceria com uma startup local de robótica, informa que desenvolveu essa máquina com o objetivo de enfrentar a escassez de mão de obra em uma sociedade japonesa cada vez mais envelhecida e para aumentar a segurança no local de trabalho. A empresa destaca que o uso de tecnologias como essa pode não só proteger os trabalhadores de quedas e choques elétricos, mas também reduzir o tempo necessário para a manutenção em até 30%.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**
Data: 05/07/2024

REGIÃO NORTE - SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DO PARÁ AUTORIZA DRAGAGEM DO PORTO DE BELÉM

Autorização vale até 2026 e é condicionada à apresentação de um estudo de caracterização geoquímica do material a ser dragado

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redenenews.com.br



De acordo com a Semas, a autorização é condicionada à apresentação de um estudo de caracterização geoquímica do material a ser dragado. O documento de concessão lista uma série de condicionantes que a Companhia Docas do Pará deve cumprir durante a vigência da autorização.
Foto: Agência Pará

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) do Pará concedeu à Companhia Docas do Estado autorização para

a dragagem no Porto Organizado de Belém, o que inclui os Terminais Petroquímico de Miramar e Portuário de Outeiro. A licença é válida até 28 de junho de 2026.

O projeto prevê a dragagem de um volume de aproximadamente 6,5 milhões de metros cúbicos, como parte da preparação da capital paraense para a 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que será realizada em novembro em Belém.

De acordo com a Semas, a autorização é condicionada à apresentação de um estudo de caracterização geoquímica do material a ser dragado. O documento de concessão lista uma série de condicionantes que a Companhia Docas do Pará deve cumprir durante a vigência da autorização.

O secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará, Mauro O'de Almeida, destacou a estratégia da nova obra. "A dragagem do porto da Companhia Docas do Pará integra parte fundamental das obras de infraestrutura de Belém para a COP 30, e será um dos importantes legados da COP para a capital do Estado", afirmou.

Ainda segundo o secretário, a obra vai permitir que a cidade possa receber embarcações de grande porte. "A exemplo dos navios de cruzeiro, que poderão chegar e atracar e permitir uma grande parte do público que virá participar da COP", disse.

No prazo de 30 dias, a Companhia deverá apresentar cronograma detalhado das operações de dragagem, definir e descrever a tecnologia de dragagem a ser utilizada, apresentar Plano de Ação de Emergências (PAE) e Plano de Emergência Individual (PEI) antes do início das operações, contrato com empresa terceirizada para atendimento às emergências ambientais, Plano de Amostragem detalhado do material a ser dragado, Programa de Monitoramento da Dispersão da Pluma de Sedimentos, além da obrigação de requerer Autorização de Captura e Resgate de Fauna Silvestre para o Programa de Monitoramento da Biota Aquática.

Critérios técnicos

Outras condicionantes devem ser cumpridas em 45 e 730 dias, como a caracterização geoquímica do material a ser dragado, o Programa de Sinalização Náutica (Prosinaqua), além de relatório final consolidado após a conclusão da dragagem, incluindo volume de material dragado, registro fotográfico das atividades, boletins de medição do monitoramento da qualidade da água e relatório do Programa de Monitoramento da Biota Aquática.

A Semas também destaca que, durante a execução da dragagem, a Companhia Docas do Pará deve adotar medidas preventivas para evitar processos erosivos, poeira, ruídos e assegurar condições que garantam a não contaminação do solo e dos recursos hídricos. Além disso, deve utilizar apenas atividades secundárias devidamente licenciadas e informar imediatamente à Semas sobre qualquer incidente ambiental.

Testes

Uma simulação da dragagem de um trecho da Baía do Guajará, especificamente no porto da Companhia Docas do Pará (CDP), foi realizada no mês passado, em São Paulo. Os testes, realizados após visita da Semas ao Laboratório de Tanque de Provas Numéricas da Universidade de São Paulo (USP), foram acompanhados por representantes da Secretaria Extraordinária para a COP 30, Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Fluminense (UFF), Controladoria-Geral da União (CGU), CDP, Marinha do Brasil, Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Praticagem da Barra.

O exercício de simulação da dragagem segue o fluxo de trabalho continuado. Um segundo teste de simulação ocorrerá no laboratório da USP, no próximo domingo (7), com acompanhamento da Semas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/07/2024

NACIONAL - COMISSÃO SOBRE REVISÃO DA LEI DE PORTOS É PRORROGADA POR 90 DIAS

Adiamento visa proporcionar mais tempo para concluir o debate e preparar as propostas necessárias para alterar a legislação

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redeneews.com.br



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), prorrogou por mais 90 dias o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão de Juristas responsável pela revisão do arcabouço legal que regula a exploração de portos brasileiros. Foto: Câmara dos Deputados

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), prorrogou por mais 90 dias o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão de Juristas responsável pela revisão do arcabouço legal que regula a exploração de portos brasileiros.

O ato foi publicado em edição extra do Diário da Câmara dos Deputados nesta quinta-feira (4). Os trabalhos do colegiado deveriam ser concluídos até agosto de 2024. No entanto, os membros

enfrentam pressão interna da Casa para estender o prazo. A prorrogação visa proporcionar mais tempo para concluir o debate e preparar as propostas necessárias para alterar a legislação.

Criada em março de 2024, a Comissão foi subdividida em três comitês temáticos para discutir temas como desburocratização e simplificação do arrendamento, descarbonização portuária e questões trabalhistas. Ao todo, o colegiado se reuniu em seis audiências públicas em diferentes partes do país para debates, além de um encontro no Plenário da Câmara.

No mês de junho, não houve atuação dos juristas, e ainda não há previsão para o próximo encontro antes do recesso parlamentar, que se inicia no dia 17 de julho e vai até 1º de agosto. Os membros da Comissão têm agora até o final de outubro de 2024 para concluir o relatório final dos trabalhos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/07/2024

NACIONAL - ABERTA CONSULTA PÚBLICA PARA ATUALIZAR NORMAS DE DEBÊNTURES DE INFRAESTRUTURA

Objetivo é atualizar e simplificar as normas que regulamentam a modalidade aos setores de portos e aeroportos

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebeneews.com.br



O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou a abertura de uma consulta pública com o objetivo de atualizar e simplificar as normas que regulamentam as debêntures de infraestrutura e as incentivadas dos setores de portos e aeroportos. Foto: Agência Brasília

infraestrutura e as incentivadas dos setores de portos e aeroportos.

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou a abertura de uma consulta pública com o objetivo de atualizar e simplificar as normas que regulamentam as debêntures de

A primeira modalidade oferece isenção de tributos para a empresa emissora do título; a segunda oferece isenção de tributação sobre o rendimento para o investidor.

Os detalhes da consulta foram publicados na edição do Diário Oficial da União desta sexta-feira (05). As contribuições podem ser feitas até o dia 20 de julho pela plataforma “Participa + Brasil”, disponível no site do Ministério. As debêntures, instituídas por lei para incentivar investimentos em infraestrutura por meio do mercado de capitais, estão passando por um processo de revisão para incorporar medidas que simplifiquem os procedimentos e aumentem a transparência nos processos de emissão.

Esses instrumentos financeiros são acessíveis a pessoas físicas e jurídicas, que, ao adquiri-los, passam a receber juros periodicamente até a quitação total, assemelhando-se a um empréstimo.

Conforme a legislação, as empresas emissoras de debêntures de infraestrutura podem excluir 30% dos juros pagos aos detentores dos títulos na hora de calcular o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) em cada período.

A expectativa é que esse modelo de captação de recursos aumente o interesse de fundos de pensão e previdência em financiar projetos do setor de Portos e Aeroportos. Segundo o Ministério “a atualização das regras de debêntures busca incorporar novas medidas de simplificação de procedimentos, com vistas a dar maior transparência aos processos de emissão de dois tipos de valores mobiliários”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/07/2024

REGIÃO CENTRO-OESTE - BNDES APROVA R\$ 430 MI PARA CONCESSIONÁRIA EM MT

Montante será para obras de recuperação e exploração de rodovias ligadas ao transporte agrícola e comercial do Estado

Por JÚNIOR BATISTA junior.basta@redenenews.com.br



O projeto prevê, até setembro de 2029, a implantação de 66 km de acostamentos, duplicação de 10,2 km, construção de 21 km de pistas marginais, 4,2 km de multivias, 32 dispositivos de interseção e 3 km de correção de traçado, além da recuperação do pavimento. Foto: ANTT

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou a aprovação de um apoio financeiro de R\$ 430 milhões para a Via Brasil MT-246 Concessionária de Rodovias. O objetivo é a recuperação, melhoria, ampliação e exploração de trechos rodoviários em Mato Grosso, totalizando 233,2 km, por meio da modalidade Project Finance non Recourse.

Do total, R\$ 280 milhões serão disponibilizados como crédito e R\$ 150 milhões em debêntures, representando 53% do investimento total planejado pela concessionária para as rodovias: MT-246, que liga o município de Jangada a Barra do Bugres, passando por outros municípios como Denise e Santo Afonso; MT-343, que conecta a cidade de Cáceres à cidade de Barra do Bugres, passando por áreas rurais e fazendas da região; MT-358, que começa em Barra do Bugres e segue em direção à cidade de Tangará da Serra, passando também por Campo Novo do Parecis; e, por fim, a MT-480, que liga a cidade de Tangará da Serra à região de Deciolândia, um distrito de Tangará da Serra.

O projeto prevê, até setembro de 2029, a implantação de 66 km de acostamentos, duplicação de 10,2 km, construção de 21 km de pistas marginais, 4,2 km de multivias, 32 dispositivos de interseção e 3 km de correção de traçado, além da recuperação do pavimento em toda a extensão concedida. Os investimentos incluem máquinas, equipamentos, sistemas e obras civis, além de desapropriações e despesas pré-operacionais.

Espera-se que o fluxo de veículos nos trechos duplicados, restaurados e reconstruídos aumente de 4,8 milhões para 5,5 milhões por ano.

O BNDES assumiu 50% das debêntures (títulos de dívidas), com os outros 50% sendo comprados por investidores privados. O banco também coordenou a emissão. “A estrutura final da operação, com atração de investidores privados comprando parte das debêntures, mostra a importância da parceria entre o BNDES e o mercado, compartilhando funding e riscos”, disse o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Durante a execução do projeto, a estimativa é de que sejam criados 240 postos de trabalho diretos e 517 indiretos. Após a conclusão, prevê-se a geração de 173 empregos diretos e 42 indiretos. “Localizado em uma região de economia fortemente baseada na agricultura e na agroindústria, o projeto contribui para a redução dos custos de escoamento da produção, em linha com o pensamento estruturante do governo Lula para o setor logístico”, afirmou Mercadante.

O contrato de concessão com a Via Brasil MT-246 foi assinado em 2021, com duração de 30 anos. A concessionária opera trechos com praças de pedágio em Tangará da Serra, Barra do Bugres e Rosário do Oeste.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/07/2024

PORTO DE SANTOS - AUTORIDADES INAUGURAM O PARQUE VALONGO, NOVO COMPLEXO TURÍSTICO DE SANTOS

Espaço corresponde a revitalização do armazém 4 e conta com atrativos de turismo e lazer para a população

Por Cássio Lyra cassio.lyra@redebene.com.br



A solenidade contou com a participação do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho e demais autoridades (Foto: Cadu Gomes/VPR)

Autoridades do Governo Federal se reuniram para a solenidade da primeira fase do Parque Valongo, projeto de infraestrutura turística e portuária, localizado em um dos bairros mais antigos da cidade de Santos (SP), o Valongo. Trata-se da principal obra da relação porto-cidades atualmente no país.

A solenidade contou com a participação do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho e demais autoridades.

A primeira parte do parque, entregue à população nesta sexta-feira (5), faz parte dos antigos armazéns portuários de Santos. Antes, pertencentes à União, a área foi cedida para a Prefeitura de Santos que idealizou um projeto de turismo portuário no local.

O novo empreendimento de Santos contou com investimentos de pouco mais de R\$ 20 milhões partir de recursos garantidos por dois Termos de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras ou Compensatórias (Trimmcs), firmados em 2023, com as empresas Cofco e Ecoporto.

Alckmin destacou o projeto, em um local que antes estava abandonado, mas que agora abriga um importante ponto de lazer e turístico, próximo ao Porto de Santos.

“O porto é a entrada do turismo, do Brasil. O que antes era muralha e ruínas, agora temos um parque. Isso é só um começo, pois teremos a continuidade desse belíssimo parque”, comentou.

Costa Filho destacou que a chegada do novo empreendimento dará uma melhor opção para moradores de Santos e das cidades do Litoral em vivenciar as atividades do porto.

“A orientação é cada vez mais avançarmos nos investimentos para o Porto de Santos. Entregamos a primeira etapa daqui a pouco vamos anunciar a segunda etapa, com prazo de 12 meses de conclusão”, revelou o ministro de Portos e Aeroportos.

A primeira fase do Parque conta com revitalização total do Armazém 4, que posteriormente servirá para abrigar restaurantes, exposições e demais atividades culturais. O espaço ainda conta com um playground, quadras de areia para práticas esportivas, um mirante até a linha d’água, e a roda gigante. Com 35 metros, ela disponibiliza de 20 cabines e servirá para um espaço para fotos com vista aérea do Porto de Santos e outros pontos da cidade.

“É um sonho de muito santista. É a ligação da cidade com o porto, que tem avançado muito nos últimos anos. Exemplo de união para o país. Um sonho que foi transformado em realidade com muito trabalho, muito sacrifício e muito diálogo, principalmente. Projeto que alia turismo com lazer, e faz parte da revitalização do centro histórico”, comentou o prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos).



O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, classificou a entrega do espaço como um dia histórico, que vai permitir que a população e turistas possam estar um pouco mais próximos das atividades portuárias.

“Este dia integra, efetivamente, os cidadãos com a infraestrutura portuária. A missão do porto, além de boa capacidade de movimentação de cargas, é a integração porto-cidades. Depois de 50 anos, integramos essa área com a cidade. É simbólico, é importante. Certamente teremos um porto antes e depois do Parque Valongo”, pontuou.

De forma simbólica, as autoridades deram início às obras da 2ª fase do parque, que corresponde aos armazéns 1, 2 e 3.

Segundo Silvio Costa Filho, a segunda parte de revitalização do empreendimento deverá ser concluída em 12 meses.

Patrocínio

Durante a solenidade, o presidente da APS, Anderson Pomini revelou as intenções da Companhia em ser um dos patrocinadores do Santos Futebol Clube. Sem mencionar valores, Pomini disse que o futuro acordo ainda deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração da APS (Consad).

“Anunciado hoje oficialmente. Estamos detalhando valores para o patrocínio. E o formato desse logo na camisa. Pretendemos ocupar um local de destaque na camisa”, disse Pomini.

O presidente do Santos, Marcelo Teixeira, presenteou camisas do clube às autoridades.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/07/2024

REGIÃO SUDESTE - TERMINAL PORTUÁRIO DE VILA VELHA BATE RECORDE NO 1º TRI

Movimentação de contêineres somou 56,3 mil box, crescimento de 63% se comparado ao mesmo período de 2023

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br

A movimentação de contêineres no primeiro trimestre de 2024 no Terminal Portuário de Vila Velha (TVV), no Espírito Santo, somou 56,3 mil box, um crescimento de 63% se comparado ao mesmo período de 2023.

No acumulado de janeiro, até a terceira semana de junho de 2024, em comparação a janeiro a junho de 2023, as exportações cresceram 0,7% e somaram US\$ 159,61 bilhões. Já as importações, cresceram 3,5% e totalizaram US\$ 119,85 bilhões, segundo dados divulgados pelo Governo Federal.

De acordo com Gustavo Paixão, Diretor de Terminais da Log-In Logística Integrada, administradora do TVV, há uma crescente demanda de exportação e importação no mercado brasileiro e este cenário se reflete, também, no terminal.

Paixão ressalta que a continuidade da forte exportação de café pelo estado do Espírito Santo contribuiu diretamente para os resultados do período. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), os embarques do produto brasileiro no acumulado do mês de junho até a terceira semana, já superaram o total exportado em junho completo de 2023.

Outro fator que impactou os resultados do TVV está relacionado ao aumento da importação de veículos elétricos em contêiner flat rack, serviço inédito no Brasil, ideal para grandes cargas, realizado em parceria entre o TVV e a Cosco, companhia chinesa.

Dados da Administração Geral da Alfândega da China mostram que o Brasil é o país que mais compra carros elétricos chineses no mundo, tornando-se o primeiro do ranking mundial em volume



no acumulado de janeiro a abril de 2024, somando 88,32 mil unidades. “No TVV, o cenário não é diferente. Somente em 2023, recebemos, ao todo, 44.600 veículos elétricos da China, em parceria com a Cosco. Além disso, fomos reconhecidos como um dos fornecedores destaque da empresa chinesa em 2023, tendo alcançado 25% de participação no volume de carros elétricos movimentados pela companhia”, ressalta.

Desafios

Paixão ressalta que o Brasil vem alcançando aumentos de produção e negócios com novos mercados, e que este cenário instiga a discussão acerca da necessidade de novos investimentos e modernizações nos portos brasileiros, a fim de atender tamanha demanda. Maiores volumes transportados evidenciam, destaca, a necessidade de melhores acessos aos portos (aquaviários e terrestres), estrutura de armazenagem, capacidade operacional e produtividade, inovação e tecnologia. “Com a vinda desses navios e novas rotas sendo criadas, observam-se importantes gargalos operacionais em diversos portos, com formação de filas, gerando atrasos nos navios”.

Nesse sentido, os portos que estão implementando essas modernizações necessárias, visando aumento de capacidade e produtividade, podem, em algum momento, sofrer com redução temporária de capacidade, piorando o cenário. “No caso do TVV, temos investido fortemente em modernizações para aumentar nossa capacidade operacional. Esses investimentos foram cruciais para atender os desafios relacionados ao aumento das importações e exportações através do Espírito Santo, atenuando o cenário que poderia ser ainda pior”, afirma.

Recentemente, foi anunciado pela Log-In Logística Integrada o aporte de R\$ 42 milhões, em obras que estão em andamento, para tornar o TVV o primeiro Terminal Portuário da América Latina a contar com operação remota de portêiner. O investimento faz parte do acordo de concessão do TVV, renovado em 2020, que prevê aportes de R\$ 147 milhões nos três primeiros anos do novo contrato, chegando a R\$ 500 milhões até 2048.

Os três portêineres, que estão sendo modernizados, são os maiores equipamentos de todo o complexo portuário, e responsáveis pela movimentação de grande parte das cargas de contêiner que chegam ao Espírito Santo. “Com as melhorias que estão sendo implementadas nos portêineres, os operadores poderão controlar os equipamentos de forma 100% remota, por meio de um sistema de câmeras que permite uma visão 3D de todo o processo. Isto não só garante mais segurança para as pessoas, como maior performance para as operações”, explica.

Além da modernização dos portêineres, as obras em curso no TVV incluem a implementação de dois novos gates automatizados e a aquisição de um novo semirreboque com capacidade superior à anterior, passando de 35 para 65 toneladas e saindo de 12 para 14 unidades.

Tais investimentos no Terminal tiveram início em 2021, quando foram aportados mais de R\$ 82,9 milhões para a aquisição de dois novos guindastes MHC, além de outros equipamentos e sistemas para a melhoria da produtividade da operação.

“Nosso intuito é contribuir para que o Porto de Vitória seja um grande exportador e importador brasileiro. Temos capacidade para crescer e otimizar, cada vez mais, as nossas operações, tanto através do investimento em equipamentos e capacidade operacional, quanto no contínuo investimento em pessoas, inclusive com aumento recente do nosso quadro de colaboradores, para atendimento à crescente demanda operacional. No entanto, precisamos fazer isso em conjunto com todos os elos dessa mesma corrente”, citou.

Questões como a promoção de melhorias no canal para viabilizar o acesso de navios de maior capacidade, ampliação dos acessos terrestres e aumento da área operacional do porto precisam ser rapidamente discutidas e implementadas no curto prazo, sob pena de perda de competitividade para outros portos no Brasil”, finaliza Paixão.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 05/07/2024



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

ECOVIAS PREVÊ ATÉ 364 MIL VEÍCULOS DESCENDO A SERRA EM DIREÇÃO AO LITORAL DURANTE O FERIADO

Informações: Santaportal (05 de julho de 2024)

A Ecovias, concessionária responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), prevê que entre 237 mil e 364 mil veículos desçam a serra em direção ao litoral entre sexta (5) e a próxima quarta-feira (10), durante o feriado da Revolução Constitucionalista.

Por causa da previsão de movimento intenso nas estradas da região, a concessionária planejou diversas operações especiais de tráfego, visando garantir maior fluidez e segurança viária. Todas as medidas contam com o acompanhamento da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) e o apoio da Polícia Rodoviária do Estado de São Paulo.

“Estamos preparados para lidar com o aumento do fluxo de veículos durante o feriado, implementando operações especiais para garantir que os motoristas tenham uma viagem segura e tranquila. Nossas equipes estarão de prontidão para qualquer eventualidade, com mais de 70 viaturas, incluindo guinchos, ambulâncias e veículos de inspeção, à disposição para prestar assistência e assegurar a fluidez do tráfego,” afirmou Fernando Ferreira, gerente de Operações da Ecovias.

A concessionária espera um aumento no fluxo de veículos em direção à Baixada Santista a partir do dia 6 de julho (sábado), das 9h às 18h, e no dia 7 de julho (domingo), das 9h às 13h. Durante esse período, será implantada a Operação Descida (7x3), na qual os veículos utilizarão as pistas Norte e Sul da Via Anchieta, além da pista Sul da Rodovia dos Imigrantes para descerem em direção ao litoral. A subida será realizada exclusivamente pela pista Norte da Imigrantes.

No retorno para a Capital, a Ecovias prevê um aumento do tráfego no domingo, das 20h à meia-noite, quando será implementada a Operação Subida (2x8). Nesse esquema, os motoristas poderão subir a serra tanto pela pista Norte quanto pela pista Sul da Imigrantes, além da pista Norte da Via Anchieta. A descida será feita apenas pela pista Sul da Anchieta.

Operação 3ª faixa na Cônego Domênico Rangoni

Se necessário, será implementada a Operação 3ª Faixa na rodovia Cônego Domênico Rangoni, utilizando o acostamento como faixa de tráfego, desde o entroncamento com a rodovia Rio-Santos até a praça de pedágio, em trecho de 2 quilômetros, e também do km 272 ao km 274. Para orientar os motoristas, avisos sobre a liberação do acostamento serão exibidos nos painéis de mensagens fixos e variáveis ao longo do trecho. As equipes da Ecovias e da Polícia Militar Rodoviária estarão presentes para garantir a segurança viária de usuários e pedestres durante toda a operação.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 05/07/2024

PROJETOS DE DESAFIO EM ESG GERAM SOLUÇÕES INOVADORAS PARA O PORTO DE SANTOS

Informações: Prefeitura de Santos (05 de julho de 2024)

O hackathon do ESG Challenge do Porto de Santos, promovido no último final de semana (29 e 30 de junho), no Parque Tecnológico, reuniu quatro equipes de trabalho para desenvolver soluções inovadoras para desafios do setor portuário. Os participantes trabalharam durante os dois dias do evento em um ambiente de imersão, em cima das três dimensões da Agenda ESG: ambiental, responsabilidade social e governança corporativa.



Ao longo do evento, as equipes tiveram o suporte de mentores experientes, com conhecimento de negócios e das operações portuárias. O quinteto do Data Over Seas, que apresentou uma ferramenta de gestão e monitoramento de resíduos com uso de inteligência artificial, impressionou a banca avaliadora e faturou o primeiro lugar. A colocação rendeu ao grupo uma bolsa estímulo de R\$ 36 mil para prosseguir com o desenvolvimento.

Já a equipe WAK ficou com o segundo lugar, após desenvolver a plataforma 'Porto Inclusivo'. A ferramenta visa conectar talentos com a disponibilização de vagas inclusivas e a promoção de capacitações para pessoas com deficiências, em vulnerabilidade social e para mulheres.

A equipe Epsilon criou o aplicativo lúdico de Combate ao Assédio, nomeado Projeto Canoa, e garantiu a terceira colocação. A plataforma poderia ser disponibilizada para cada empresa assinante por meio de inscrições, por pacotes de quantidade de funcionários, em um plano mensal ou por tempo pré-definido. O quinteto também foi condecorado com o prêmio de 'Equipe Mais Diversa'.

Por fim, a equipe GGL OPS atingiu a quarta posição com seu projeto que conecta os navios atracados no Porto de Santos via rede elétrica terrestre. O formato operaria sem custos para os terminais.

De acordo com o superintendente de Governança, Riscos e Compliance da APS, Claudio Bastos, as expectativas do hackathon foram alcançadas. Aliás, todos os projetos apresentados receberam incubação de um ano no Parque Tecnológico, sendo que alguns já possuem aplicabilidade imediata. "O principal objetivo era conectar a comunidade tecnológica com os desafios ESG do Porto de Santos e isso foi atingido, a roda começou a girar. Agora, inúmeras são as possibilidades para dar o endereçamento adequado a essas necessidades", conclui.

PARCERIA

O evento foi uma iniciativa conjunta da Autoridade Portuária de Santos (APS) com os signatários do Manifesto ESG Porto de Santos, contando com a cooperação técnica da Fundação Parque Tecnológico de Santos (FPTS), Sebrae, ABRH e Fundação Cenep.

Esta iniciativa contempla o item 9 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU: Indústria, Inovação e Infraestrutura. Conheça os outros artigos dos ODS.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 05/07/2024

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS ATINGEM RECORDE DE US\$ 167 BILHÕES ATÉ JUNHO

Informações: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (05 de julho de 2024)

No acumulado do ano, o superávit comercial brasileiro chega a US\$ 42,3 bilhões; somente no mês de junho, houve saldo positivo de US\$ 6,7 bi

As exportações brasileiras bateram recorde no primeiro semestre de 2024, alcançando US\$ 167,6 bilhões, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (4/7) pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC). O superávit comercial brasileiro chega a US\$ 42,3 bilhões até junho.

Somente no mês de junho, as vendas ao exterior somaram US\$ 29 bilhões, com destaque para o setor da Indústria Extrativa, que registrou um aumento de 15,3% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Apesar da queda de 1,9% nas exportações em junho na comparação com junho de 2023, o saldo comercial do mês foi positivo em US\$ 6,7 bilhões, com importações totalizando US\$ 22,3 bilhões. A corrente de comércio apenas em junho teve saldo de US\$ 6,7 bilhões — um crescimento de 4,6% em relação ao mesmo mês do ano passado.



Balança Comercial Mensal – Dados Consolidados de junho/2024

Já as importações brasileiras em junho totalizaram US\$ 22,3 bilhões, um aumento de 14,4% em relação ao mesmo mês de 2023. No acumulado do semestre, as compras do exterior somam US\$ 125,3 bilhões, alta de 3,9% na comparação com o primeiro semestre do ano passado.

Desempenho por setor — Em junho, a Indústria Extrativa apresentou crescimento de 15,3% nas exportações, enquanto a indústria de transformação teve retração de 6,8%, e agropecuária, redução de 3,7%.

No acumulado do semestre, a Indústria Extrativa registrou alta de 21,5% nas exportações, enquanto a Agropecuária teve queda de 8,4%, e a indústria de transformação recuou 1,4%.

Já nas importações, no mês de junho a Agropecuária registrou crescimento de 50,7%, e a Indústria de Transformação, aumento de 15,2%, enquanto na indústria extrativa, as compras no exterior caíram 4,6%.

No acumulado do ano, destaque para aumento das importações em Agropecuária (26,4%) e na Indústria de Transformação (4,2%), e queda nas compras internacionais na Indústria Extrativa (-4,4%).

Perspectivas

As novas previsões para o fechamento do ano de 2024 apontam para novo recorde anual das exportações: US\$ 345,4 bilhões, o que representa crescimento de 1,7% em relação a 2023.

Em relação às importações, a Secretaria de Comércio Exterior projeta aumento de 10,6%, somando US\$ 266,2 bilhões. A corrente de comércio também tem previsão de recorde, com aumento de 5,4% para o ano (US\$ 611,6 bilhões).

Já o saldo comercial tem previsão de fechar em US\$ 79,2 bilhões, o que representaria uma queda de 20% em relação ao ano anterior.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 05/07/2024

SUDESTE ASIÁTICO ULTRAPASSA MERCOSUL COMO DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Informações: CNN Brasil (05 de julho de 2024)

No primeiro semestre, vendas para países vizinhos caem 30% e crescem quase 10% para a Asean, que “rouba” lugar do bloco sul-americano

As exportações brasileiras para os países da Asean, bloco econômico que reúne dez países do Sudeste Asiático, já superam as vendas para todo o Mercosul – uma demonstração tanto de vitalidade nos embarques para outros destinos comerciais quanto de enfraquecimento do mercado sul-americano.

No primeiro semestre, as exportações do Brasil para o Sudeste Asiático atingiram US\$ 13,2 bilhões, o que representa um crescimento de 9,7% na comparação com o mesmo período do ano passado – quando somaram US\$ 12 bilhões.

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (4) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

As commodities ainda predominam na lista das principais mercadorias vendidas pelo Brasil à Asean. Petróleo, soja e açúcar foram os itens que impulsionaram essa alta.

Singapura, por exemplo, foi o destino de US\$ 2,3 bilhões de petróleo brasileiro na primeira metade deste ano. A Indonésia importou US\$ 827 milhões em açúcar produzido no Brasil – contra US\$ 165 milhões entre janeiro e junho em 2023.

Em 2023, o Mercosul e Singapura assinaram um tratado de livre comércio. Trata-se do primeiro acordo comercial do bloco realizado com um país do sudeste asiático. Na prática, o acordo elimina mutuamente as tarifas de importação e simplifica procedimentos aduaneiros.

São países-membros da Asean: Brunei, Camboja, Filipinas, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Singapura, Tailândia e Vietnã.

Já as exportações brasileiras para o Mercosul caíram 30%. No primeiro semestre de 2023, o montante das exportações totalizava US\$ 12,5 bilhões. Em igual período de 2024, o valor foi de US\$ 8,8 bilhões.

Essa queda foi puxada, principalmente, pelas exportações do Brasil para a Argentina, que caíram 37%. Os argentinos vivem uma prolongada crise econômica, com queda do PIB e inflação acumulada de 276% nos últimos 12 meses.

A diferença é que, para os vizinhos da região, as empresas brasileiras continuam exportando sobretudo bens manufaturados – industrializados e semi-industrializados.

O Mercosul realiza em Assunção, a partir de domingo (7), sua reunião semestral de cúpula. O presidente da Argentina, Javier Milei, decidiu não participar. No fim de semana, ele estará no Balneário Camboriú (SC) para participar da Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC).

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 05/07/2024



JORNAL O GLOBO – RJ

LULA REBATE CRÍTICA DE QUE ‘FALA DEMAIS’ E GARANTE QUE A ECONOMIA ‘NÃO VAI QUEBRAR’ EM SEU GOVERNO

Presidente reclamou de parte da ‘elite brasileira’ e negou que sua gestão ‘gasta demais’

Por Nicolas Iory — São Paulo



Presidente Lula rebateu críticas durante evento de inauguração de novo prédio no campus Osasco da Unifesp — Foto: Nicolas Iory

O presidente Lula (PT) voltou nesta sexta-feira a se comprometer com a responsabilidade fiscal, ao mesmo tempo em que rebateu analistas que afirmaram, durante a escalada do dólar dos últimos dias, que ele “fala demais”, impactando a economia.

— Que bom que eu falo demais, porque teve um tempo em que eu não falava. Quando eu resolvi criar um partido político, o nosso lema era dar vez e voz aos trabalhadores brasileiros que nunca tiveram ninguém. E estou aqui. E não adianta tentar criar caso comigo. E não adianta falar de responsabilidade fiscal, porque se tem uma coisa que eu aprendi com a Dona Lindu, foi responsabilidade fiscal. Cuidar do meu pagamento, cuidar do meu salário, cuidar da minha família. E hoje a minha família é o Brasil. São 213 milhões de filhos que nós temos que cuidar. E só vai dar certo se a economia estiver arrumada — declarou o presidente durante evento para inauguração de um novo prédio no campus Osasco da Unifesp.



Ele completou:

— Se a gente fizer, como aquela pessoa que joga dinheiro fora por causa do cartão de crédito, a economia vai quebrar. E, no meu governo, não vai quebrar, porque nós temos a responsabilidade de cuidar desse país.

'Não somos todos iguais'

O presidente também fez críticas a parte da “elite brasileira” e defendeu os investimentos de seu governo na área da educação:

— Toda vez que se tenta fazer política social, aparece alguém dizendo: ‘Gasta demais’. E eu fico me perguntando, quanto custou a esse país não ter feito reforma agrária na década de 1950? Quanto custou a esse país não ter feito universidade há 300 anos? Tem gente da elite brasileira que não gosta que eu fale isso. Tem gente que fala que não pode falar “eles” e “nós”, que pensa que somos todos iguais. Nós não somos todos iguais. Tem gente que come dez vezes por dia e tem gente que passa fome.

Lula foi ao evento acompanhado da primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja; e dos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Camilo Santana (Educação), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais).

Em seu segundo dia de giro por cidades de São Paulo, o presidente visita ainda hoje obras em um centro de educação em Diadema, no ABC Paulista. O governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), não acompanhará o presidente em nenhum de seus compromissos. Ontem, o petista reclamou das ausências de Tarcísio.

Lula foi celebrado pelo público presente, mas também ouviu cobranças dos estudantes. Durante a cerimônia, foram erguidos cartazes demandando moradia para os alunos e melhores condições de trabalho para os professores.

Uma representante do corpo discente que discursou no palco ponderou que o novo edifício foi entregue, mas não está finalizado. Em resposta, o ministro Camilo Santana prometeu entregar em 2025 a biblioteca, que funcionará num prédio anexo ao edifício acadêmico e administrativo da Escola Paulista de Política Econômica e Negócios (EPPN).

Reforma Tributária

Ao chegar ao evento, o ministro Alexandre Padilha se disse confiante de que o Congresso aprovará na semana que vem o projeto que regulamenta a Reforma Tributária. Padilha afirmou que houve “consenso” em relação aos itens incluídos em cada faixa de tributação, mas afirmou que o presidente ainda espera isenção para carnes:

— Será um passo muito importante para a gente manter a economia do Brasil no trilho certo. O que foi apresentado até agora foi um relatório de consenso entre os sete parlamentares que compõem o grupo de trabalho. Eles listaram pontos que não são consenso e que devem ir a voto no plenário da Câmara. O presidente Lula já manifestou a defesa dele em relação ao tema da carne. Ele defende que tenha redução de impostos para as carnes.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 05/07/2024

BOLÍVIA É INCORPORADA COMO MEMBRO PLENO DO MERCOSUL

Presidente Luis Arce já participará da cúpula do bloco na próxima segunda-feira, no Paraguai

Por AFP — La Paz

A Bolívia aderiu formalmente ao Mercosul nesta sexta-feira logo após o presidente, Luis Arce, promulgar a lei aprovada pelo Congresso, informou o chefe de Estado em sua conta no X.

"A incorporação da Bolívia como país-membro do Mercosul tem um caráter estratégico e nos converte em um eixo articulador na região", escreveu Arce.



Luis Arce Catacora, speaks to assistance during a ceremony to sign a memorandum of understanding with the President of Paraguay in La Paz on June 13, 2024. (Photo by AIZAR RALDES / AFP) — Foto: Aizar Raldes/AFP/13-6-2024

A norma foi aprovada em 14 de junho pela Câmara de Deputados e sancionada pelo Senado na última quarta-feira. Após ser promulgada, a lei entrará em vigor em 30 dias.

"É um momento muito histórico para a Bolívia, para os setores produtivos e para os bolivianos que vivem e são parte do Mercosul", destacou a chanceler boliviana, Celinda Sosa, em declarações à imprensa nesta sexta.

"Um sonho que se tornou realidade depois de muitos anos", que "possamos participar desde bloco, o quinto bloco econômico mais importante do mundo", destacou a ministra.

Luis Arce participará na próxima segunda-feira da cúpula do Mercado Comum do Sul (Mercosul) no Paraguai, e na terça-feira receberá o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na cidade de Santa Cruz, ao leste do país.

A cúpula do Mercosul deve finalizar a entrada da Bolívia como membro pleno do bloco, criado em 1991 pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

A adesão da Bolívia já havia sido ratificada pelos países membros do Mercosul.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 05/07/2024

CVM PROÍBE EX-DIRETOR DA PETROBRAS ENVOLVIDO NO 'PETROLÃO' DE OCUPAR CARGOS EM EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO POR 15 ANOS

Renato Duque, ex-diretor de Serviços da estatal, não poderá participar de conselhos nem da administração de companhias por ter participado de esquema de corrupção nos governos Lula e Dilma

Por Luana Reis — Rio



Renato Duque, ex-diretor da Petrobras — Foto: Ailton de Freitas/Agência O Globo

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) divulgou na quinta-feira a decisão de proibir Renato Duque, ex-diretor de Serviços da Petrobras, a ocupar cargos de administração ou conselho em empresas de capital aberto por 15 anos, conforme antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

O órgão regulador do mercado de capitais no Brasil definiu essa condenação no âmbito de um processo administrativo para apurar o envolvimento do executivo no "petrolão", um esquema bilionário de corrupção na estatal durante os governos Lula e Dilma. Duque não apresentou defesa.

O processo administrativo concluiu que Duque descumpriu "seu dever de lealdade" com a Petrobras ao favorecer a contratação de sondas por meio da empresa Sete Brasil sob expectativa de pagamento de propina e se manteve em silêncio estando ciente do esquema de corrupção, mesmo diante de um "claro prejuízo à companhia em função de tal prática", conforme destaca o documento.

Isso aconteceu no contexto da contratação de sondas de perfuração para explorar o petróleo da camada do pré-sal. A empresa Sete Brasil, que tinha a Petrobras como uma de suas sócias, era responsável pela contratação dessas sondas.

Duque ainda pode apresentar recurso para suspender a decisão ao Conselho de Recursos Sistema Financeiro Nacional (CRSFN), a última instância administrativa contra sanções aplicadas pelo Banco Central e pela CVM. Procurada, a defesa de Duque disse que irá recorrer.

"Uma série de irregularidades, especialmente processuais, culminaram em condenações frágeis e imotivadas, que estão sendo usadas em outras esferas (como na administrativa-fiscal) para ampliar a gama de restrições ao sr. Duque e culminando na mitigação de seus direitos e garantias fundamentais", escreveu a defesa em nota.

A Petrobras não respondeu a pedido de comentário.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 05/07/2024

O RISCO DE PERDER A REFORMA TRIBUTÁRIA ESTÁ NOS DETALHES

Setores reforçam seus lobbies junto a parlamentares no tempo entre o relatório e a aprovação

Por Míriam Leitão



Coletiva de imprensa dos membros do Grupo de Trabalho da Reforma Tributária para apresentação do Relatório — Foto: Bruno Spada/Câmara dos Deputados

A Reforma tributária está na fase de discutir os detalhes, e sob pressão dos lobbies de cada setor. Todos acham que têm razão, mas a soma de todos os interesses específicos pode acabar soterrando os interesses difusos de toda a sociedade.

Como dizia o ex-ministro Pedro Malan, ao negociar a dívida externa brasileira: "o diabo mora nos detalhes". E é na fase que chega agora a Reforma tributária. Esse é o momento em que todos os setores vão para o Congresso para fazer a última rodada de pedidos.

No caso das carnes, por exemplo, há argumentos de todos os lados. É claro que a Frente Parlamentar da Agricultura e a Associação Brasileira de Supermercado (Abras) querem a carne bovina com isenção, usando o seguinte argumento: mas o pobre não vai comer proteína? Parece uma boa justificativa, o problema é que isenção beneficiará inclusive cortes que não são consumidos pelos pobres, subsidia o consumo dos mais ricos e os grandes restaurantes e acaba aumentando a alíquota para toda a sociedade. Isso pode levar a um aumento de 0,57 ponto percentual na alíquota geral. Se a opção for ampliar o cashback fica em 0,05%.

O debate sobre a tributação da carne e das armas e munições - estas duas últimas saíram da lista de Imposto Seletivo - , se tornaram os mais populares, mas estão longe de ser os únicos. Após a divulgação do substitutivo elaborado pelo grupo de trabalho da Câmara, nesta quinta-feira, as telecomunicações por exemplo, já se manifestaram dizendo que tal como está o texto há um risco de aumento da carga tributária do setor, que hoje é de 29,3%. O segmento, aliás, pleiteava redução de impostos para serviços que classifica como essenciais de telecomunicações para os mais carentes.

Agricultura e construção civil já obtiveram alguma vantagem, porque os fundos imobiliário e agrícola (os fiagros) ficaram isentos de imposto, enquanto as demais aplicações financeiras serão tributadas. Apesar disso, ambos os setores ainda têm seus pedidos a encaminhar aos parlamentares. Há um movimento para tirar as bebidas açucaradas do rol do Imposto Seletivo. Como não estar? São produtos que se sabe fazem mal à saúde.

Petróleo e gás estão no seletivo. Será taxada a importação como a exportação desses produtos, o que, alegam as entidades representativas, reduzirá a competitividade brasileira no mercado internacional. O pessoal da mineração diz que o aumento do imposto causará perda nas cifras bilionárias de exportações do setor em R\$ 736 milhões e, com isso, também puxaria para baixo a arrecadação.

O setor automobilístico também quer sair do seletivo, afirmam que a tributação extra vai atrasar os programas de modernização. No seletivo, aliás, estão os carros à combustão e também os veículos elétricos, não pela poluição, pois não poluem, mas pelas baterias de lítio que utilizam e que podem ser um risco à natureza na hora do descarte. Os caminhões, no entanto, ficaram de fora.

O setor de medicamentos também batalha pela a inclusão de medicamentos. Há ainda uma discussão de materiais médicos. O Viagra chegou a estar na lista de isenção, saiu na última versão que chegou às mãos dos líderes do Congresso. Entraram os itens de higiene menstrual.

A questão é que isoladamente todo argumento é bom. A hora, no entanto, é de se firmar entendimento em favor daquilo que é mais benéfico para o coletivo. É preciso pensar nos interesses difusos, ou seja, de todos os contribuintes.

O objetivo da reforma é simplificar o sistema, se forem abertas mais exceções, continuamos com a complexidade do sistema atual. E é essa multiplicidade de regras, de tratamentos diferenciados que fez o nosso sistema tributário morrer, se tornar obsoleto.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 05/07/2024

LUPI DIZ QUE É 'INSENSIBILIDADE' DEBATER DESPESAS COM 'SERES HUMANOS' APÓS HADDAD ANUNCIAR CORTE DE R\$ 25,9 BI

Ministro da Previdência afirma, em evento comemorativo do INSS, que é preciso 'conceder direitos a quem tem direitos'

Por Thaís Barcellos — Brasília



Ministro da Previdência Social, Carlos Lupi — Foto: Cristiano Mariz

Em meio ao pente-fino realizado pelo governo em benefícios, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, afirmou nesta sexta-feira que “discutir despesa com seres humanos é no mínimo insensibilidade”. Lupi disse que a pasta trabalha na checagem de possíveis fraudes nos benefícios previdenciários e assistenciais, mas deixou claro que não é “tribunal de inquisição” e que garantirá “direitos a quem tem direito”.

— Estamos tratando de 40 milhões de seres humanos (número de beneficiários da Previdência). Discutir despesa com ser humano, aquilo que é maior investimento que tem em um país, que é seu povo, é, no mínimo, insensibilidade. Não contem com a gente pra isso. Estamos aqui para conceder direito a quem tem direito. Estamos aqui para ser eficiente e competente. — disse o ministro, em evento que celebra os 34 anos do INSS.

Segundo Lupi, as despesas que devem ser discutidas são aquelas com dinheiro público mal aplicado, corrupção e juros da dívida.

— Vamos atuar na checagem de possíveis fraudes, vamos checar isso. Ninguém aqui é tribunal de inquisição. Não estamos aqui para tirar direito de ninguém. Direito para quem tem direito — disse, acrescentando que a revisão vai combater as “malandragens”.

Por enquanto, a limpeza de cadastros e o combate a fraudes em benefícios concedidos pelo governo é a principal estratégia para a contenção de gastos públicos, de modo a alcançar as metas fiscais.

Após semanas turbulentas de questionamentos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a necessidade de conter despesas, os ministros da equipe econômica se reuniram com o chefe do Executivo na última quarta-feira e anunciaram que a previsão de economia com o pente-fino é de R\$ 25,9 bilhões em 2025.

Segundo o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), há previsão de economizar R\$ 7,2 bilhões na revisão de benefícios previdenciários no ano que vem. Em entrevista ao GLOBO, Lupi disse que medidas já iniciadas de pente-fino e ganho de eficiência propiciaram um ganho neste ano de cerca de R\$ 2 bilhões, apesar dos gastos com benefícios previdenciários estarem crescendo este ano, e que a previsão é alcançar economia entre R\$ 8 bilhões e R\$ 10 bilhões até o fim do ano.

Em agosto, está previsto começar a revisão documental e pericial de benefícios temporários, conforme manda a lei a cada dois anos. Segundo o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, desde 2019 essa avaliação não era feita. Neste ano, a capacidade operacional é de revisar 800 mil benefícios que já ultrapassaram a marca de dois anos. O foco é no auxílio-doença, mas também haverá verificação documental do Benefício de Prestação Continuada (BPC) concedido a idosos de baixa renda e pessoas com deficiência.

— Seja o nome que se dê, não é nada parecido com o que já foi feito, que era um foco absolutamente de fazer economia fiscal. Você não pode contar um número antes de ver um caso concreto. Os casos que, em nossa avaliação, possam ter alguma irregularidade vão ser chamados, mas não há nenhum compromisso de cancelar benefícios, como pode ter ocorrido em outro momento — afirmou Stefanutto.

Lupi atribuiu o crescimento dos gastos na primeira metade do ano à redução da fila de espera por benefícios e à antecipação do 13º de aposentados, mas projetou que o gasto deve se estabilizar a partir de agora.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 05/07/2024

INCUBADA NA BRASKEM, ZAYA LANÇA FERRAMENTA PARA SIMPLIFICAR REPORTE DE DE IMPACTO AMBIENTAL

Por Mariana Barbosa



Isabela Basso e Otávio Dutra, co-fundadores da greentech Zaya — Foto: Divulgação

As exigências de padronização para o reporte de emissões e indicadores de sustentabilidade estão impondo enormes desafios para as empresas — e fazendo surgir um novo mercado para as greentechs. A Zaya nasceu dentro da Braskem como uma ferramenta para calcular e avaliar o impacto ambiental da companhia, mas ganhou CNPJ próprio e independência para trabalhar com outras empresas.

— Quando começamos a fazer isso dentro da Braskem, vimos que demandava uma dedicação e um conhecimento técnico enormes. E que se é complexo para uma empresa do porte da Braskem, imagina para outras empresas. Foi quando me dei conta de que poderia ser um negócio muito maior — diz Isabela Basso, co-fundadora da Zaya.

A corrida para se adequar às novas regras da CVM, que adotou o padrão internacional ISSB para o reporte de dados ESG, vai acelerar a partir do ano que vem.

— Hoje as empresas encaram a medição de impacto como custo, mas a regulação está vindo e elas não vão ter a opção de não medir. Vai ter que fazer parte da rotina — diz Isabela.

Para começar a reportar em 2027, com base nos dados de 2026, como prevê o cronograma da CVM, é preciso começar a trabalhar já no ano que vem. — A tarefa não é simples. O ano de 2025 vai ser um ano para testar modelos, sensibilizar fornecedores — diz Isabela.

Estudos de impacto ambiental e de mensuração de emissões costumam ser feitos por consultorias — um mercado hoje dominado por WayCarbon e Deep ESG. Para conquistar uma fatia desse mercado, a Zaya chega com uma proposta mais didática, com uma ferramenta que permite a colaboração de diferentes áreas da empresa, num modelo mais parecido com Trello (aplicativo de gestão de projetos) do que com uma planilha de Excel.

— Desenvolvemos um modelo que permite engajar todos os times com o tema da sustentabilidade. A gente conecta logística, suprimento, RH... Cada time é responsável por preencher o seu pedacinho para produzir um inventário corporativo — explica Isabela. — No modelo de consultorias, ainda que elas desenvolvam softwares para cada corporação, quem faz o trabalho da coleta dos dados é a consultoria — completa.

São duas ferramentas: de Avaliação de Ciclo de Vida para calcular e avaliar o impacto ambiental de produtos e processos de forma holística — incluindo desde consumo de água e energia, ao uso da terra, emissão de gases de efeito estufa e outros. E o Inventário de Carbono, que tem como padrão o programa brasileiro do GHG Protocol.

A Zaya aposta que esse processo mais didático e acessível permita avançar no chamado Escopo 3 de análise de emissões de carbono — que é a parte que cabe à cadeia de fornecedores de uma empresa. (O Escopo 1 são as emissões diretas, o 2 são emissões indiretas resultantes do consumo de energia.)

Hoje no país menos de 300 empresas possuem inventários de carbono publicados. — Queremos engajar 1 mil empresas no próximo ano, mas para isso é preciso grandes empresas se engajando no Escopo 3, e estimulando suas cadeias de fornecedores a fazer a medição de emissões.

A Zaya foi incubada dentro do programa de aceleração e desenvolvimento de negócios do veículo de corporate venture capital da Braskem, a Oxygea. Desde a sua fundação, em 2023, a Zaya recebeu R\$ 3 milhões da Oxygea. No ano que vem, Isabela e o sócio e co-fundador Otávio Dutra têm planos de ir a mercado para fazer uma nova captação.

Com uma estrutura de governança independente da Braskem — mas tendo a empresa como única cotista — a Oxygea é o maior fundo de corporate venture capital do país, com um mandato para investir US\$ 150 milhões em startups no Brasil e fora. Um terço dos recursos são destinados a empresas em estágio inicial (venture building e aceleração).

Fonte: *O Globo* - RJ
Data: 05/07/2024

CONVERSA 'FRANCA' NO ALVORADA, PACOTE DE MEDIDAS E APELOS: COMO HADDAD CONVENCEU LULA A RECUAR E DEU SOBREVIDA AO ARCABOUÇO

Diagnóstico exposto ao presidente era que governo poderia colocar "tudo a perder" se não acalmasse o mercado; Fazenda propôs "roteiro" de ação com cinco pontos

Por *Renata Agostini* — Brasília



Especialistas dizem que, para cumprir a meta fiscal, Fernando Haddad terá de manter o apoio do presidente Lula — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo

Eram 9h32 de quarta-feira quando Fernando Haddad cruzou o portão do Palácio do Alvorada no início do caminho de volta ao Ministério da Fazenda. A reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de cerca de uma hora, havia transcorrido bem.



Uma conversa "franca", na qual o ministro explicou a Lula que era preciso ceder ou o cenário iria se deteriorar mais e mais. Para Haddad, ainda que o petista de fato acreditasse que "investimento não é gasto", o limite para esse debate estava "menos elástico".

O mercado queria saber se o presidente deixaria a contenção de despesas ocorrer. Enquanto isso não acontecesse, a própria economia iria sofrer. Lula parecia ter absorvido a mensagem. Mas Haddad ainda estava apreensivo. O dia seria longo. Seriam mais dois encontros com Lula até a decisão final, prevista para ocorrer junto com outros ministros no Palácio do Planalto já de noite.

O encontro da manhã representava mais uma de muitas tentativas de Haddad de convencer o presidente a fazer um gesto enfático e acalmar o mercado. O diagnóstico na Fazenda era que o tempo se esgotava e algo precisava ser feito até o final desta semana. O dólar caminhava para um patamar perigoso, margeando a casa dos R\$ 5,70, e a curva de juros futuros seguia em alta.

Medidas concretas

Para Haddad e seu time, o problema havia começado ainda em maio, quando o BC "rachou", com os indicados por Lula votando por um corte maior de juros do que os indicados por Bolsonaro. Um movimento alheio ao governo que o presidente tratou de trazer para seu colo quando, dias depois, iniciou uma rodada de ataques à autoridade monetária em entrevistas.

A forma de reagir estava clara para a equipe econômica: era necessário dobrar a aposta no plano em curso e, não só dizer que o compromisso com o arcabouço fiscal estava de pé, mas mostrar que ele estava vivo, com o anúncio de medidas concretas.

O ministro havia escalado o seu secretário-executivo, Dario Durigan, para redigir uma proposta ao presidente. O ofício preparado indicava um roteiro, com cinco princípios: fidelidade ao arcabouço, respeito à autonomia do Banco Central, autorização para contingenciamento de despesas, corte de gastos de R\$ 25 bilhões e autorização para seguir na revisão de gastos.

O documento foi enviado e discutido com a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, que devolveu com sugestões. Foi submetido ainda às equipes do Planejamento e ao ministério da Gestão. Era preciso chegar à reunião agendada por Lula para o fim de quarta-feira com algo já minimamente consensuado. Para a equipe de Haddad, quanto mais unidade houvesse entre o grupo, maiores as chances de obter o aval presidencial.

Às 13h30, veio o primeiro sinal de Lula de que ele estava a bordo do plano de afagar o mercado. A jornalista, no lançamento do Plano Safra para agricultura familiar, o petista cravou: "Responsabilidade fiscal é compromisso do governo". Era um alívio. Por volta de 17h30, o presidente aproveitou novo encontro com jornalistas para dizer que o país "jamais será irresponsável do ponto de vista fiscal" e que, havendo "desarranjo" era o caso de "consertar".

“Desce com todo mundo”

Na Fazenda, à espera da reunião que o levaria de volta ao Planalto, Haddad já havia mudado de semblante. O ministro estava enfim mais leve. Segundo um interlocutor, as falas eram reflexo direto da conversa a sós que Haddad e Lula tiveram nas primeiras horas do dia. "O presidente voltou", comemorou um auxiliar nos corredores da Fazenda. O clima havia mudado, mas ainda era necessário saber se o chefe do Executivo iria anuir com todo o roteiro elaborado pelo time econômico.

Na reunião no Planalto, Lula ainda quis saber se havia necessidade de todos aqueles passos. Ouviu de um dos presentes que martelar pela necessidade de autonomia do Banco Central tirava a pressão na escolha do substituto de Roberto Campos Neto. A transição não pode "fazer preço", disse um auxiliar. "A autonomia é importante para evitar justamente o que o Roberto está fazendo com o senhor", disse outro.

O grupo refez ainda ao presidente o diagnóstico de que o pente-fino traria resultados e nenhum ministério seria estrangulado. Era possível anunciar o corte de R\$ 25,9 bilhões sem ferir os desejos

presidenciais de manter investimentos. Lula também recebeu o diagnóstico de que a economia "estava bem", com indicadores como inflação e desemprego em patamares historicamente baixos e não havia motivo para "colocar tudo a perder". O dólar elevado pressionava a inflação e a curva de juros em alta significaria menos investimentos. Era o momento de preservar a agenda econômica. Lula anuiu.

"Haddad, desce então com todo mundo para fazer a declaração à imprensa". A ordem de Lula dada aos ministros reunidos no Planalto às 20h00 encerrou o debate naquela noite, pôs fim a semanas de especulação e "reempoderou a Fazenda", segundo um integrante do governo. Para auxiliares de Haddad, foi até aqui a mais expressiva vitória do ministro. Um deles lembra que, no ano passado, quando a batalha era em torno da manutenção da meta de "déficit zero", Lula indicava que poderia dar aval à uma mudança de movimento do governo. Recuou. Agora, a depender da decisão do presidente, poderia representar o "fim da sinfonia". Haddad, para quem cada semestre é um "round", precisou levar a luta até o último minuto desta vez, mas pode afirmar que venceu mais um assalto.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 05/07/2024

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

REFORMA TRIBUTÁRIA: QUEM GANHA E QUEM PERDE NO TEXTO APRESENTADO NA CÂMARA? VEJA PRINCIPAIS PONTOS

Entenda o que muda para o setor de alimentos, bebidas, 'bets' e veículos; texto ainda deve passar por mudanças até a votação em plenário, prevista para antes do recesso parlamentar

Por Redação

BRASÍLIA – O grupo de trabalho responsável por regulamentar a reforma tributária na Câmara dos Deputados apresentou nesta quinta-feira, 4, o primeiro relatório da proposta.

Esse primeiro projeto traz o coração do novo sistema de impostos sobre consumo, com as regras para o funcionamento do Imposto sobre Valor Agregado, o IVA – que unificará cinco tributos existentes hoje. A previsão é de que o relatório seja votado no plenário da Câmara antes do recesso parlamentar, que começa em 18 de julho.



Os deputados que integram o grupo de trabalho já sinalizaram, no entanto, que o texto ainda pode passar por mudanças e que alguns pontos mais controversos serão discutidos com as lideranças partidárias – o que deve impulsionar os lobbies dos setores que não foram atendidos no parecer preliminar nos próximos dias.

“Há ainda pontos de divergências no texto, esses pontos serão discutidos nas bancadas”, disse Luiz Gastão (PSD-CE).

“Qualquer situação diferenciada para algum setor vai impactar a

alíquota de referência (do IVA), de 26,5%. Mas acreditamos que conseguimos reduzir essa alíquota pelas melhorias que fizemos no texto”, afirmou.

Setor de alimentos

A indústria de alimentos e o agronegócio vinham pressionando pela entrada das proteínas animais na cesta básica com imposto zero, sobretudo após as falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em defesa da isenção das carnes mais populares.

O parecer dos deputados, no entanto, deixou as carnes de fora, como previa o texto enviado pela equipe econômica. O temor é o impacto na alíquota geral do novo Imposto sobre Valor Agregado. Cálculos do Banco Mundial e do Ministério da Fazenda apontam que a inclusão das carnes na cesta elevaria a alíquota média em 0,57 ponto porcentual, fazendo com que o IVA subisse para 27,1%, como mostrou o Estadão.

Cesta básica com imposto zero

Impacto da inclusão de carnes na alíquota média do IVA | em %

Original	26,5
Com frango	26,7
Com carne bovina	26,9
Com todas as carnes*	27,1

*Carne de aves, carne bovina, carne suína, peixes, crustáceos, moluscos e miudezas

Gráfico: Estadão • Fonte: SimVat/Banco Mundial • [Obter dados](#)

Pelo texto da Fazenda, as proteínas animais estão na alíquota reduzida, com desconto de 60% em relação à padrão. Já os itens considerados de luxo, como salmão, ovas e foie gras, pagarão a alíquota cheia, projetada pela Fazenda em 26,5%.

A Associação Brasileira dos Supermercados (Abras), que vinha trabalhando pela inclusão das carnes na cesta básica isenta, emitiu uma nota após a divulgação do parecer, informando estar “otimista com a possibilidade de alteração do relatório até a próxima semana, quando deve ser votado pelos deputados”.

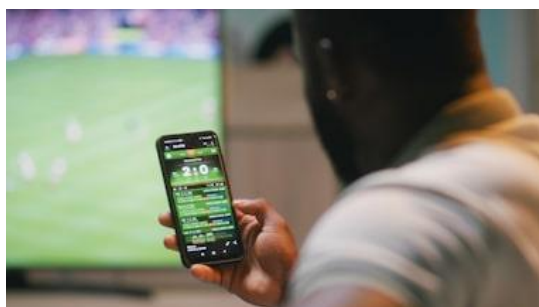
“O acesso a carnes pela população mais pobre foi objeto de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que manifestou ontem seu desejo de inclusão das proteínas na cesta básica. Parlamentares do Grupo de Trabalho também já declararam seu apoio à proposta”, diz a nota da Abras.

“Caso não haja esse avanço, haverá aumento de preços das carnes, sobre as quais a incidência de tributos atualmente é menor do que o projetado após a implementação do IVA”, acrescenta.

‘Bets’ e jogos de azar

O grupo de trabalho decidiu incluir os jogos de azar – físicos (como loterias) e digitais (como as apostas esportivas, as “bets” – no Imposto Seletivo. Esse tributo, chamado “imposto do pecado”, vai incidir sobre itens considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente.

“Os jogos de azar são prejudiciais à saúde e deveriam entrar na lista de produtos a serem tributados”, afirmou o deputado Hildo Rocha (MDB-MA), um dos integrantes do grupo de trabalho.



‘Bets’ foram incluídas no Imposto Seletivo em relatório apresentado na Câmara. Foto: Getty Images

A Associação Brasileira de Fantasy Sport (ABFS) criticou a inclusão dos chamados “fantasy games” no Seletivo, argumentando que a atividade esportiva eletrônica estimula o desenvolvimento de habilidades mentais e de raciocínio lógico e, portanto, não se encaixaria no conceito do chamado ‘imposto do pecado’

O setor argumenta que a lei de tributação das “bets”, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Lula no ano passado, diferencia a atividade de Fantasy Sport – esporte eletrônico em que o competidor torna-se técnico de um time virtual – de loterias, apostas, promoções comerciais e concursos de prognósticos, e a classifica como modalidade esportiva.

Setor de bebidas

O parecer do grupo de trabalho manteve as bebidas alcoólicas no Imposto Seletivo. Pelo texto, a taxaçoão será proporcional à quantidade de álcool, num modelo misto: uma taxaçoão em reais, de acordo com o teor alcoólico e o tamanho do recipiente; e uma alíquota em porcentual, que incidiria sobre o preço do produto.

As cervejarias, portanto, se articulam para tentar garantir a manutenção da sua carga tributária – ou seja, não querem que o Seletivo onere o setor, e vão brigar por isso até a votação da proposta no plenário da Câmara.



A Associação Brasileira de Cerveja Artesanal (Abracerva) lançou uma petição contra o Seletivo. A iniciativa usa o slogan 'Cerveja não é pecado' para recolher assinaturas de internautas. Foto: Reprodução

Elas pleiteiam, ainda, a isenção aos fabricantes enquadrados no Simples Nacional, o que beneficiaria os pequenos produtores de todas as bebidas alcoólicas. No caso das cervejarias, eles são a maior parte do mercado: 83%, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv).

“Vamos trabalhar para sensibilizar os líderes da importância desses pontos. Ainda tem muitas casas para a gente percorrer no tabuleiro dessa reforma. Hoje foi só mais uma. Estamos otimistas”, afirma Márcio Maciel, presidente do Sindicerv.

Já o setor de destilados, como vodka e cachaça, irá tentar reverter a taxaçoão de acordo com a quantidade de álcool. Com a frase “Álcool é álcool”, que também virou hashtag nas redes sociais, os fabricantes de destilados defendem alíquotas homogêneas do Seletivo.

Setor automotivo

O relatório manteve os veículos no “imposto do pecado” – o que representa uma derrota para a indústria automobilística. O parecer incluiu ainda carros 100% elétricos, como antecipou o Estadão, uma vez que o texto da Fazenda taxava apenas veículos a combustão e híbridos.

O presidente da Associação Brasileira dos Veículos Elétricos (ABVE), Ricardo Bastos, afirma que o setor é contra a inclusão de qualquer automóvel na lista de produtos passíveis da tributação do Seletivo, não apenas os elétricos. “Isonomia não é tributar todos os veículos, mas retirar todo mundo do Seletivo”, disse ele ao Estadão.

Bastos afirma que a tributação sobre automóveis já é elevada no Brasil, ao redor de 34%, acima do praticado em países como os Estados Unidos. Com a reforma, a tributação vai partir da alíquota plena, estimada em 26,5%, e será acrescida pelo Seletivo.

“Isso deve fazer com que a tributação volte ao montante de 34% – e, assim, não haverá uma mudança de carga tributária. O que nós precisamos é aumentar a escala (de vendas) para a gente aumentar a competitividade da indústria”, afirma.

A crítica é semelhante à feita pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea), que argumenta que a tributação extra do Seletivo vai dificultar o acesso da população a carros novos – o que vai atrasar a renovação da frota por veículos menos poluentes.

Construção civil

O grupo de trabalho que prepara a regulamentação da reforma tributária na Câmara dos Deputados decidiu reduzir a taxaçoão sobre o setor de construção civil e imobiliário. As alíquotas cobradas de

incorporadoras e construtoras terão uma redução de 40% em relação à tributação de referência, estimada em 26,5% pelo Ministério da Fazenda.



Alíquotas cobradas de incorporadoras e construtoras terão uma redução de 40% em relação à tributação de referência. Foto: Werther Santana/Estadão

Já nas operações de aluguel, cessão onerosa e arrendamento – sempre entre pessoas jurídicas – haverá uma redução de 60% em relação à alíquota padrão. Pela proposta original elaborada pelo Ministério da Fazenda, a redução para ambas as modalidades era de 20%.

Os deputados também decidiram incluir a construção civil dentro do regime diferenciado do setor imobiliário, o que não havia sido previsto pelo Ministério da Fazenda. As medidas atenderam ao segmento produtivo, que alegou que a tributação, como proposta pelo Executivo, iria elevar o preço dos imóveis.

Absorventes e Viagra

Os deputados zeraram a alíquota de produtos relacionados a cuidados com a saúde menstrual, como absorventes. O projeto enviado pelo governo previa apenas uma redução de 60% do tributo. “Esse grupo de trabalho teve a coragem de ouvir as mulheres e de entender que as meninas pobres gastam R\$ 60 na dignidade menstrual”, disse o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

Já o Viagra (citrato de sildenafila), usado para o tratamento de disfunção erétil e da hipertensão pulmonar, por sua vez, saiu da lista de isentos migrou para a alíquota reduzida, com desconto de 60%. “Zeramos a alíquota para a dignidade menstrual e aumentamos a do Viagra”, disse Reginaldo.

‘Nanoempreendedor’

O relatório da regulamentação da tributária abre espaço para criar a figura do nano empreendedor, que terá tratamento diferenciado na comparação ao Microempreendedor Individual (MEI). “Foi uma ousadia do grupo de trabalho entender que o Brasil é desigual, com 120 milhões de brasileiros que fazem venda para complemento de renda. E não podemos tributar da mesma forma”, disse Reginaldo Lopes.

O texto estabelece que o nano empreendedor é aquele que tem receita inferior a R\$ 40.500 anuais. Quem cumprir esse critério não será contribuinte do IBS e da CBS, a não ser que faça essa opção e não haverá contribuição previdenciária. O MEI paga R\$ 70 de imposto mensal.

Devolução de créditos para empresas

Os integrantes do GT também reduziram de 60 para 30 dias o prazo para o ressarcimento de créditos a empresas que não conseguirem abater todo o tributo acumulado ao longo da cadeia produtiva.

O prazo encurtado, que era um pleito da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca), deverá valer apenas para empresas enquadradas em programas de conformidade dos fiscos.

Bares e restaurantes

O grupo de trabalho atendeu aos pleitos do setor de bares e restaurantes e alterou as regras desse regime específico. A nova versão do texto prevê que os estabelecimentos poderão se apropriar de créditos do IVA nas suas aquisições, os quais serão usados para abater futuros tributos.

Na versão original do projeto, enviada pelo Ministério da Fazenda, o regime era totalmente cumulativo, sob a justificativa de evitar a desoneração, ainda que indireta, de bebidas alcoólicas – itens que estão sujeitos ao Imposto Seletivo.

Outra demanda acolhida pelos parlamentares diz respeito ao delivery, que foi excluído da base de cálculo do IVA. Isso significa que os valores não repassados aos bares e restaurantes pelo serviço de entrega não serão mais computados para fins de incidência do imposto.



Delivery: valores não repassados aos bares e restaurantes pelo serviço de entrega não serão mais computados para fins de incidência do imposto. Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Por exemplo: o consumidor paga R\$ 100 por uma refeição solicitada por meio de aplicativo. Desse valor, R\$ 75 é devido ao restaurante e R\$ 25 à plataforma. Com a nova redação, o estabelecimento pagará o IVA sobre os R\$ 75 e não mais sobre os R\$ 100, como acontece hoje.

Isso não significa, porém, que essa redução do imposto devido será necessariamente repassada ao consumidor. “É claro que algumas empresas, com isso, vão melhorar os seus resultados. A empresa que está operando com prejuízo, se tiver esse alívio, não vai repassar, vai usar para reduzir o prejuízo”, afirma Paulo Solmucci, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

Armas

Havia uma expectativa de que as armas pudessem entrar na lista de alvos do “imposto do pecado”, mas elas foram poupadas neste primeiro relatório, tal qual o texto enviado pela Fazenda ao Congresso.

“Nós perdemos o debate na PEC (para inclusão das armas na sobretaxa). Então, achamos que esse é um debate que cabe às lideranças partidárias”, afirmou o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que integra o grupo de trabalho. Durante a votação da PEC da reforma tributária na Câmara, a taxa de armas foi retirada por meio de uma emenda no último minuto.

O vice-presidente Geraldo Alckmin chamou de “equivoco” deixar as armas fora do Seletivo. “É muito melhor desonerar comida. Está comprovado que, quanto mais arma tem, mais homicídio tem”, afirmou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 05/07/2024

RUÍDOS INTERNOS FAZEM RISCO PAÍS SUBIR MAIS DO QUE DE OUTROS EMERGENTES

Ano tem sido marcado por piora generalizada para os emergentes, mas as incertezas locais, sobretudo na área fiscal, turvaram ainda mais o cenário do Brasil

Por Luiz Guilherme Gerbelli

Num contexto de cenário externo mais difícil, o Brasil tem sofrido mais do que países com perfil econômico parecido. Desde o início do ano, houve uma piora generalizada para os emergentes, mas as incertezas locais, sobretudo na área fiscal, turvaram ainda mais o cenário da economia brasileira.

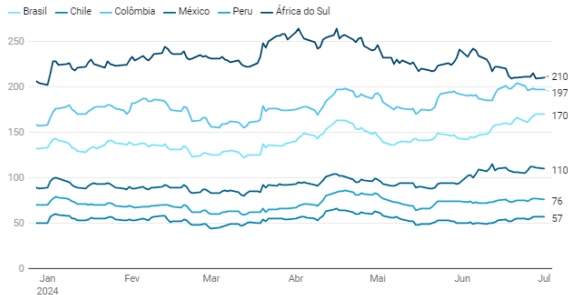
Um termômetro que ajuda a dimensionar essa piora mais acentuada no Brasil é o risco país medido em Credit Default Swap - espécie de seguro contra o risco de calote dos países. De janeiro até 1º de julho, o CDS brasileiro subiu 38 pontos, para 170 pontos. É mais do que o observado em economias similares. No mesmo período, o do México, por exemplo, avançou 22 pontos, seguido por Chile (sete pontos), Peru (seis pontos) e África do Sul (cinco pontos). O pior desempenho foi da Colômbia, com alta de 39 pontos.

Outra forma de se apurar como o Brasil tem sofrido mais do que os seus pares é quando se olha para a média do risco país de Colômbia, México e África do Sul - economias classificadas com notas de crédito próximas às da economia brasileira pelas principais agências de risco. No último dia de

2023, a média do CDS desses países era 18 pontos maior do que a do Brasil. Em 1º de julho, caiu para dois pontos.

Risco país em alta

CDS de 5 anos do Brasil aumenta mais do que o da maioria dos países da região



Fonte: Luciano Sobral (Neo Investimentos) - Obter dados

“Essa diferença mostra a piora relativa do Brasil com relação a outros pares”, afirma Luciano Sobral, economista-chefe da Neo Investimentos. “O CDS piorou, mas piorou bem menos do que os preços de ativos locais, como câmbio e juros.”

É importante ressaltar que o CDS brasileiro tem uma volatilidade menor do que a se observava no passado. Isso porque o País tem contas externas saudáveis e acumulou um volume importante de reservas ao longo dos anos. Não existe, portanto, um grande risco de um calote iminente.

A incerteza sobre o rumo da economia brasileira fica evidente quando se olha para o comportamento do câmbio. Nesta semana, o dólar chegou a R\$ 5,70. Nesta sexta-feira, 5, a moeda americana está cotada em R\$ 5,48. No ano, acumula alta de 13,07%.

E o que explica esse movimento?

O movimento de piora generalizada no conjunto de países emergentes tem como pano de fundo a expectativa de que o Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) mantenha os juros altos por um período mais prolongado. Na virada do ano, num momento de euforia, os analistas chegaram a projetar que o BC dos EUA poderia fazer seis cortes nos juros este ano. Hoje, o cenário é de uma ou duas reduções.

Juros americanos mais altos levam os EUA a atrair capital de economias consideradas mais arriscadas e deixam os investidores mais seletivo com emergentes. “O Fed é o componente comum que faz o País sofrer com os demais emergentes”, afirma Andrea Damico, economista-chefe da Armor Capital. “O que a gente enxerga é que os nossos ativos pioraram mais do que a média dos outros emergentes e isso não está atrelado à dinâmica externa. Nos últimos dois meses, houve uma piora ditada pelas questões locais.”

No caso brasileiro, o cenário se revelou ainda mais desafiador porque o governo empurrou para frente a promessa de acerto das contas públicas. Em abril, a equipe econômica reduziu as metas de resultado primário dos próximos anos. Para 2025, o alvo de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) passou para 0%, o mesmo de 2024, que foi mantido. A meta de 2026 passou de um superávit de 1% do PIB para 0,25%.

Os alvos estabelecidos para 2027 e 2028 – já no mandato do próximo presidente – ficaram em saldos positivos de 0,50% e 1% do PIB, respectivamente. Hoje, os analistas são céticos sobre a capacidade de o governo entregar os resultados prometidos.

“A gente tem uma percepção de risco muito clara. E ela vem da situação fiscal. Essa é a base central de toda a preocupação”, afirma Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

A economia brasileira precisa retomar os superávits primários - o resultado positivo entre receitas e despesas, sem contar o gasto com juros - para conseguir estancar o endividamento, considerado elevado para uma economia emergente. O grande nó apontado pelos analistas é que o Brasil só vai conseguir ter um número melhor das contas públicas se endereçar um ajuste também pelo lado do gasto, uma disposição que tem sido pouca - ou quase nada - sinalizada por falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Desde o início do mandato, a equipe econômica tem se valido de uma tentativa de acertar o rombo das finanças públicas com base no aumento de arrecadação. “É uma situação fiscal em que o

presidente não sinaliza concretamente uma saída. Há uma percepção por parte do mercado de que por dois anos e meio vamos continuar nessa história, com o fiscal mal encaminhado”, afirma Vale.

Na quarta, com o aumento da incerteza entre investidores e após seguidos avanços da moeda americana, o presidente Lula mudou o tom das suas falas e afirmou que o governo tem compromisso com a responsabilidade fiscal. A declaração também veio depois de o petista ser alertado por economistas de que a alta do dólar traria um impacto para a inflação.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 05/07/2024

TRANSPETRO ESPERA ELEVAR ESCOAMENTO DE COMBUSTÍVEIS COM MAIOR OBRA DE DUTOS TERRESTRES DO PAÍS

Novo oleoduto de 68 km que liga maior refinaria da Petrobras, em Paulínia, a terminal em Barueri, foi inaugurado nesta sexta; expectativa é aumentar em 60% capacidade de transporte

Por Denise Luna (Broadcast)

RIO - A Transpetro espera ampliar a capacidade de movimentação de combustíveis com a inauguração nesta sexta-feira, 5, de um novo oleoduto que liga a maior refinaria da Petrobras, a Refinaria de Paulínia (Replan), ao Terminal Terrestre de Barueri, em São Paulo.

Com investimento de R\$ 465 milhões, o novo oleoduto substitui o construído em 1974 e se torna a maior obra de engenharia de dutos terrestres realizada no Brasil nos últimos dez anos.

“Hoje, a gente movimenta até 200 milhões de metros cúbicos por mês. Com essa obra, com tecnologias mais avançadas de revestimento e isolamento térmico mais moderno, a gente vai movimentar até 60% acima disso”, disse ao Estadão/Broadcast o diretor de Dutos e Terminais da Transpetro, Márcio Guimarães.



As obras levaram um ano e três meses, com o duto antigo em operação para garantir o abastecimento das indústrias, informou Guimarães. Ao todo são 68 quilômetros de extensão, que levam principalmente óleo combustível.

Unidade de destilação da Refinaria de Paulínia (SP); maior refinaria do País será ligada a terminal em Barueri, na região metropolitana da capital paulista Foto: André Motta de Souza / Agência Petrobras

“Os dutos são o modal mais eficiente e seguro quando se fala em transportar petróleo e derivados em grandes distâncias e grandes volumes, então faz total sentido a gente estar constantemente avaliando novos projetos para atender a demanda do País”, afirmou o executivo.

Ele explicou que, como empresa de infraestrutura, a Transpetro acompanha a expansão de seus 160 clientes, sendo a Petrobras o principal. Com planos já anunciados de aumentar a produção de derivados nas duas refinarias, a estatal vai precisar de mais espaço para escoar seus produtos, destacou.

“Dentro da malha de dutos existente, temos outros projetos para modernização, mas não são muitos, e é um processo contínuo. A gente tem olhado muito para expansão. A gente entende que é importante não só para a companhia, mas para o Brasil como um todo, que a infraestrutura evolua. Temos novos vetores de crescimento no nosso País, um País continental, e o duto é o meio de transporte mais seguro”, reforçou Guimarães.



“A gente vai observando os movimentos de mercado, vendo onde nosso cliente precisa de expansão, para que nós não sejamos um gargalo”, concluiu.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 05/07/2024



Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

MINISTÉRIO DOS PORTOS E AEROPORTOS ABRE CONSULTA PÚBLICA DE REGRAS PARA DEBÊNTURES INCENTIVADAS

Portaria deverá estabelecer os critérios para emissão de papéis incentivados e de infraestrutura, novo instrumento, criado em janeiro deste ano, que dá incentivo fiscal ao emissor

Por Liane Thedim, Valor — Do Rio

O Ministério dos Portos e Aeroportos publicou nesta sexta-feira no Diário Oficial da União a abertura de consulta pública de 15 dias da minuta de portaria que estabelece os critérios para emissão de debêntures incentivadas e de infraestrutura, novo instrumento, criado em janeiro deste ano, que dá incentivo fiscal ao emissor.

A minuta estabelece que são prioritários em logística e transportes projetos de hidrovias; portos, inclusive de uso privado, estações de transbordo de carga e instalações portuárias de turismo; e aeródromos e instalações aeroportuárias de apoio, exceto privados de uso privativo. Esses projetos precisam ser fruto de contrato de concessão, arrendamento ou autorização e devem contemplar ações de implantação, ampliação, recuperação, adequação ou modernização.

A minuta estabelece ainda que se enquadram como prioritárias “ações e intervenções complementares ao projeto de investimento que tenham a finalidade de reduzir ou mitigar emissões de gases de efeito estufa”, mas pontua que serão “sujeitos a aprovação ministerial prévia”.

Segundo o texto submetido à consulta pública, o valor da emissão poderá ser no máximo equivalente às despesas de capital dos projetos, incluindo outorga e aportes em contas vinculadas.

Projetos desenvolvidos no âmbito dos contratos de arrendamento e concessões federais e de concessão de serviço público de titularidade dos entes subnacionais estão dispensados de aprovação ministerial prévia. Os demais precisam consultar o órgão antes, conforme a minuta.

O texto destaca que os benefícios sociais ou ambientais do projeto estarão sempre entre os critérios avaliados pelo ministério. Estabelece ainda que o projeto só será considerado aprovado após publicação de portaria específica do Ministério de Portos e Aeroportos detalhando todo o programa. Essa portaria terá vigência de dois anos.

A fiscalização da “implementação física dos projetos” ficará a cargo da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 05/07/2024

WILSON SONS MOVIMENTA 115,2 MIL CONTÊINERES EM JUNHO, ALTA DE 46,5%

No Terminal Rio Grande (RS) foram movimentados 80,1 mil TEUs no período, alta de 57,9%, e, no Terminal Salvador, o volume chegou a 35,1 mil TEUs, avanço de 25,7%

Por Victor Meneses, Valor — São Paulo

A empresa de logística portuária Wilson Sons movimentou 115,2 mil TEUs (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) em junho, alta de 46,5% em relação ao volume reportado no mesmo período de 2023.



Do volume total registrado no mês passado, 88 mil TEUs foram de unidades cheias, 53,3% a mais ante o reportado no mesmo período em 2023, enquanto os contêineres vazios somaram 27,2 mil TEUs, alta de 27,9% na mesma base de comparação.

Terminal de contêineres Rio Grande (RS) da Wilson Sons — Foto: Divulgação/Wilson Sons

comparação anual. Já no Terminal Salvador, o volume chegou a 35,1 mil TEUs, avanço de 25,7% na mesma base comparativa.

No acumulado do primeiro semestre, a movimentação da Wilson Sons somou 611,6 mil TEUs, com avanço de 24,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 05/07/2024

ANBIMA VÊ PLANO DE TAXAR FII E FIAGRO COMO POSSÍVEL COMPLEMENTO DA LEGISLAÇÃO DE FUNDO EXCLUSIVO

Algumas estruturas foram criadas para organização patrimonial de famílias ultrarricas, é "uma possível explicação para tentar de alguma maneira tratar casos parecidos", diz diretor

Por Adriana Cotias, Valor — São Paulo



Pedro Rudge, da Anbima — Foto: Leo Pinheiro/Valor

O plano do governo de colocar fundos de recebíveis (FIDC), imobiliários (FII) e os destinados à cadeia produtiva do agronegócio (Fiagro) como "contribuintes" e assim cobrar o imposto sobre bens serviços (IBS) no texto da reforma tributária pode ter sido um complemento à legislação que taxou os fundos fechados exclusivos e restritos com o "come-cotas" neste ano.

Algumas estruturas foram criadas para organização patrimonial de famílias ultrarricas, é "uma possível explicação para tentar de alguma maneira tratar casos parecidos", disse Pedro Rudge, diretor da Anbima em conferência com a imprensa.

"Se eu tenho uma holding imobiliária que tem ativos e alugo um apartamento, uma laje corporativa, no caso da empresa tem tributação, e no fundo não tem. Imagino que seja um possível ângulo de tentar trazer tratamento mais simétrico a situações parecidas. Os casos são parecidos, mas as naturezas são diferentes", ressaltou Rudge. "A holding imobiliária normalmente pertence a uma pessoa ou família e os fundos imobiliários são de uma quantidade grande de investidores e uma maneira de pulverizar o risco."

O fundo não tem tributação na sua carteira quando realiza transações, quem tem são os cotistas, quando vendem suas parcelas investidas no mercado. A distribuição de dividendos é isenta. "Podendo ser contribuinte é uma novidade, uma mudança para o que tem hoje e pode trazer

impactos relevantes dada a estrutura societária, a natureza jurídica que o fundo tem", comentou Rudge.

A seu ver, possíveis usos da estrutura de fundos para gestão patrimonial familiar poderiam ser tratados no âmbito regulatório e não no tributário. "A estrutura de fundo foi desenhada para ser uma comunhão, um condomínio de investidores que ficam juntos para investir seus recursos, quem presta o serviço são gestores e administradores para os fundos, os cotistas. Mas o fundo em si não presta serviço nenhum."

Rudge comentou que representantes da entidade têm conversado com o governo para chegar a um formato que não mude a natureza dos fundos. "Se objetivo dele, eventualmente, for endereçar algumas estruturas, poderia ter soluções alternativas melhores do que passar a entender o fundo como contribuinte."

A regra de dispersão incluída no texto que taxou os fundos fechados, exclusivos e restritos, com o mínimo de 100 cotistas para ter direito à isenção, poderia ser usada com o propósito de diferenciar um veículo de mercado daquele usado para planejamento familiar, segundo Rudge.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 05/07/2024

ULTRARRICOS CONTRIBUEM PARA SANGRIA NOS FUNDOS MULTIMERCADOS NO 1º SEMESTRE

Boa parte dos fundos usados para gestão patrimonial de famílias ultrarricas estava sob a casca de multimercados e as estruturas foram revisadas a partir das discussões da legislação que passou a tributar estes veículos neste ano

Por Adriana Cotias, Valor — São Paulo



Pedro Rudge, diretor da Anbima — Foto: Leo Pinheiro/Valor

Na desidratação que se viu nos fundos multimercados neste ano, a pessoa física e as operações por conta e ordem (via plataformas de investimentos ou gestoras de patrimônio) responderam por R\$ 49,6 bilhões dos resgates até maio, segundo a Anbima, que representa o mercado de capitais e de investimentos. De setembro a dezembro, as saídas já tinham somado R\$ 81,4 bilhões.

O movimento percebido dos últimos meses de 2023 coincidiu com o período que antecedeu a taxação dos fundos fechados exclusivos e restritos com o come-cotas, o imposto semestral que já incidia nas carteiras condominiais abertas destinadas ao público geral. Boa parte dos fundos usados para gestão patrimonial de famílias ultrarricas estava sob a casca de multimercados e as estruturas foram revisadas a partir das discussões da legislação que passou a tributar estes veículos neste ano.

Os contribuintes de alto patrimônio optaram pela atualização dos seus estoques até novembro, numa primeira etapa, para ter acesso à alíquota diferenciada de 8% permitida pelo governo, já que o come-cotas, cobrado semestralmente, para carteiras de longo prazo passou a ser de 15%.

"Tem a ver com reestruturações iniciadas em outubro e a gente continua a ver eventuais fechamentos e liquidação de fundos porque também não captaram e não performaram tão bem", disse Pedro Rudge, diretor da Anbima, ao comentar os resultados da indústria de fundos no primeiro semestre.

"Os gestores têm tido dificuldade de ter rentabilidade boa nos últimos meses em função do ambiente mais desafiador, com dúvidas no mercado externo e com o equilíbrio fiscal no Brasil."

O número de multimercados encolheu, com 609 fundos a menos de setembro para cá, para um total de 13,3 mil carteiras. O patrimônio, ao fim de junho, somava R\$ 1,660 trilhão, redução de 1,71% em relação à foto de um ano atrás. Neste ano, só os fundos estratégia específica dentro da classe superavam o CDI.

Rudge comentou que a Anbima conseguiu identificar de 300 a 400 fundos que foram reestruturados, com cisão ou transformação em outros veículos. "Eu era cotista de um fundo fechado exclusivo e vou dividir em dois ou três, isso vai impactar a conta. Alguma poluição decorrente da tributação pode explicar um pouco do movimento."

O representante da Anbima não tinha à mão os volumes financeiros decorrentes dessas revisões. "É importante ter em mente que a saída de recursos da classe tem sido relevante. E tem muito fundo que tem diminuído de tamanho."

Com a performance recente da indústria de multimercados, a tolerância a resultados aquém dos esperados ficou menor. No fundo fechado, as famílias conseguiam compensar perdas e ganhos e o diferimento do Imposto de Renda dentro da estrutura mitigava o sentimento de aversão em janelas de retorno mais adversas.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 05/07/2024

MINÉRIO DE FERRO CAI 2% NA BOLSA DE DALIAN

Os contratos para setembro, os mais negociados, fecharam em queda de 2,03%, a 845,5 yuans (US\$ 116,29) a tonelada

Por Valor, Valor — São Paulo

Os futuros do minério de ferro negociados na Bolsa de Dalian encerraram o último pregão da semana em queda, pressionados pelos crescentes estoques nos portos chineses.

Os contratos para setembro, os mais negociados, fecharam em queda de 2,03%, a 845,5 yuans (US\$ 116,29) a tonelada.

Fonte: Valor Econômico - SP

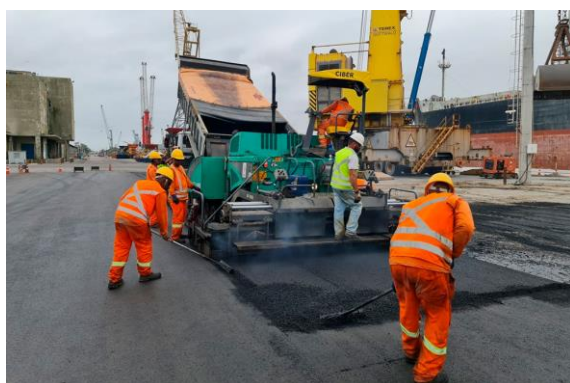
Data: 05/07/2024

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

MPOR FAZ CONSULTA SOBRE ENQUADRAMENTO PARA EMISSÕES DE DEBÊNTURES

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 05/07/2024 - 21:03



Arquivo/Divulgação

Secretaria executiva concedeu prazo de 15 dias para contribuições sobre procedimentos, critérios e condições adicionais para enquadramento, acompanhamento e fiscalização de projetos de investimento prioritários para emissões incentivadas e de infraestrutura

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) submeteu à consulta pública a minuta de portaria que estabelece procedimentos, critérios e condições adicionais para o



enquadramento, acompanhamento e fiscalização de projetos de investimento prioritários no setor de logística e transportes sob competência da pasta, visando à emissão de debêntures incentivadas e debêntures de infraestrutura. A consulta terá duração de 15 dias, sendo que o período poderá ser prorrogado, se necessário, a critério da secretaria executiva do MPor.

A secretária-executiva do ministério, Mariana Pescatori, determinou que o prazo começa a contar a partir desta sexta-feira (5), excluindo o dia do início e incluindo-se o do vencimento (06/07/2024 a 20/07/2024), conforme a legislação em vigor. As contribuições e sugestões serão encaminhadas por meio do formulário eletrônico disponível na plataforma Participa + Brasil.

A Lei 14.801, publicada em janeiro de 2024, criou as debêntures de infraestrutura e alterou regras para a emissão das debêntures incentivadas, criadas pela Lei 12.431/2011. Em março de 2024, foi publicado o decreto 11.964, que regulamenta os critérios e as condições para emissão de ambos os tipos de debêntures. A minuta da portaria em consulta foi elaborada com base em um dos artigos deste decreto, que trata da necessidade de formulação de portarias dos ministérios setoriais atendendo às novas regras. O ministério informou que, ao final do período de participação social, a atual norma vigente, (portaria 106/2021), será revogada, e o regramento das debêntures, conforme as competências do MPor, atualizado.

Para fins de enquadramento, a minuta prevê como subsetores prioritários projetos de investimento de hidrovias, além de portos organizados e instalações portuárias, inclusive terminais de uso privado, estações de transbordo de carga e instalações portuárias de turismo. A portaria de aprovação do projeto como prioritário terá vigência de dois anos, contados da data de publicação.

O texto em discussão inclui como prioritários para enquadramento os projetos de investimento referentes a um contrato de concessão, arrendamento ou autorização nesses subsetores; e que abrangem ações de implantação, ampliação, recuperação, adequação ou modernização, que sejam contempladas como despesas de capital. Fica dispensada a aprovação ministerial prévia para projetos desenvolvidos na esfera dos contratos de arrendamento e concessões federais, bem como dos contratos de concessão de serviço público de titularidade dos entes subnacionais.

A minuta prevê que ações e intervenções complementares ao projeto de investimento que tenham a finalidade de reduzir ou mitigar emissões de gases de efeito estufa serão enquadradas como projetos prioritários e sujeitos a aprovação ministerial prévia. “A emissão de debêntures fica limitada ao montante equivalente às despesas de capital dos projetos de investimento, considerando-se incluídas as despesas com outorga e aportes em contas vinculadas”, propõe o texto em consulta.

Caberá à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e à Anac — para projetos do segmento de aviação civil — acompanhar a implementação física dos projetos. As duas autarquias terão até 30 dias úteis, após o fim do prazo estimado pelo emissor para conclusão do projeto de investimento, para encaminhar ao ministério o respectivo atestado de cumprimento do cronograma do projeto ou informar o novo prazo previsto para conclusão. As agências também serão responsáveis por informar ao MPor sobre situações que evidenciem a não implementação do projeto ou a implantação em desacordo com os regramentos.

O emissor deverá informar ao MPor a quantidade efetivamente emitida de debêntures para cada projeto de investimento em até 30 dias úteis contados da data da oferta pública. Um dos artigos da minuta prevê que o emissor deverá assegurar a destinação dos recursos captados para a implantação do projeto prioritário e manter a documentação relativa à utilização dos recursos disponível para consulta e fiscalização por, pelo menos, cinco anos após o vencimento dos valores mobiliários com benefícios fiscais, ou após o encerramento do fundo de investimento em direitos creditórios.

As debêntures incentivadas permitem às empresas captarem recursos no mercado para financiar projetos de infraestrutura. De acordo com a Lei 14.801/2024, que cria debêntures de infraestrutura emitidas por concessionárias de serviços públicos, os recursos captados no mercado são destinados

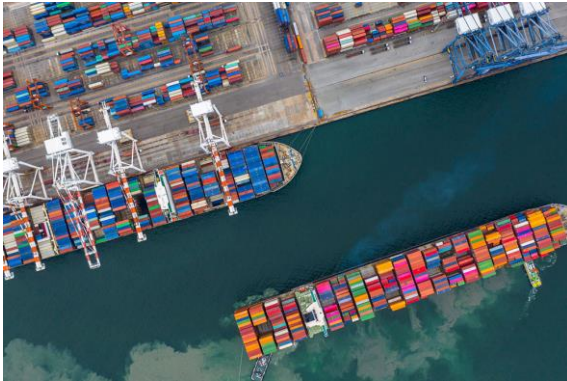
à implementação de projetos de investimentos na área de infraestrutura, produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/07/2024

NAVEGUE SIMPLES AMPLIARÁ INVESTIMENTOS NO SETOR PORTUÁRIO, AVALIA CNI

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 04/07/2024 - 21:04



Confederação considera que houve avanço a partir do decreto do governo que pretende dar celeridade ao fluxo de autorizações para instalações portuárias e que projeta destravar mais de R\$ 5 bilhões

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) considerou um avanço para o setor portuário a publicação do decreto 12.078/2024, que instituiu o programa Navegue Simples. A medida tem como objetivo tornar mais eficiente e célere o fluxo atual de autorizações para a construção e exploração das instalações portuárias.

“A proposta de desburocratização do setor portuário pode tornar o ambiente de negócios mais atrativo ao ente privado e, com isso, não apenas ampliar, mas acelerar os investimentos nessas infraestruturas”, afirmou o diretor de relações institucionais da CNI, Roberto Muniz.

Atualmente, o processo de liberação para exploração privada é moroso e envolve a análise conjunta da Secretaria Nacional de Portos (SNP/MPor) e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O Brasil tem 174 terminais de uso privado (TUP) e 142 áreas portuárias arrendadas.

O programa tem como objetivo principal reduzir o tempo e o custo dos processos relacionados às autorizações, arrendamentos e concessões portuárias; assim como revisar portarias, instruções normativas e resoluções. A previsão é que sejam destravados R\$ 5,4 bilhões em investimentos em projetos portuários.

Para a CNI, além de melhorar a eficiência da política pública voltada às outorgas portuárias, o Navegue Simples também prevê medidas para promover a inovação, a sustentabilidade socioambiental e a resiliência climática na exploração de portos organizados e nas instalações autorizadas. Essas ações têm como meta reduzir a emissão dos gases de efeito estufa e a adaptação aos efeitos da mudança do clima nessas infraestruturas.

O decreto 12.078/2024 estabelece que caberá ao Ministério de Portos e Aeroportos, o planejamento e a gestão estratégica do programa. A Antaq atuará em conjunto com o MPor na prestação de apoio técnico para o desempenho das atividades.

De acordo com o normativo, o Navegue Simples tem caráter permanente e será planejado e estruturado em ciclos quadrienais sucessivos. O decreto estabelece previsão legal para formação de um comitê técnico interinstitucional para promover, apoiar e acompanhar a implementação do programa.

A tomada de subsídio da Antaq para receber contribuições voltadas para a simplificação dos processos de arrendamento tem o período de contribuições que vai até o próximo dia 17 de julho.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 05/07/2024



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 056/2024
Página 57 de 57
Data: 05/07/2024
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPIING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 05/07/2024